



**NO REINO BABILONICO DOS APELIDOS  
VEJAM A INTERESSANTE MA-  
TERIA DA PAGINA CENTRAL**

## TODO MUNDO ENVIA "PRESENTES DE NATAL" AO NOROESTE! O LIDER CORRE PERIGO!

Vai o Corinthians enfrentar uma dura cartada, na qual não terá somente o valoroso clube de Bauru como adversario. Será um contra todos, porque, nesta altura dos acontecimentos, a vitória do Corinthians importará num grande passo em direção ao título. O Noroeste está embalado e, dentro mesmo da Capital, já mostrou de quanto é capaz. E com o incentivo dos demais interessados no celiro Quatrocentão, terá que redobrar esforços, terá que ser bem maior que antes, a fim de poder superar esse fantástico obstáculo. Será sentida a ausência do Cabecinha de Ouro, mas Paulo tem qualidades para substituí-lo. A inclusão de Rafael dará novo alento à vanguarda, mas há necessidade de maior união da ala direita, a grande ala que tem levado o onze "mosqueteiro" a tão memoráveis jornadas. O Corinthians sabe o que o espera, sabe que por trás do Noroeste "muita coisa" existe. Mas sabe que pode contar com a classe e fibra de seus homens. Se vai "valer tudo", também o Corinthians deverá "dar tudo".

Carlyle cuspiu no rosto de Gino e ficou furo quando este pediu álcool para desinfetar a face

Leiam a ENTREVISTA CURIOSA na pag. 6

**CLAUDIO E  
LUIZINHO**  
A GRANDE ALA DO CORINTHIANS



# CREDINOBIS

COMPRA SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS  
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES  
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474



# PORQUE O SANTOS ESTA' NO PAREO

**FLASH**

Responde DINO

Está o Santos F. C. vivendo, agora, momentos ainda melhores para si, quando ocupa isolado a vice-liderança do campeonato. Um presente, em dúvida, a um quadro que tem dado sobejas provas de harmonia em suas linhas, dadas as suas convincentes vitórias.

**ASSIM  
PENSA A  
DIREÇÃO**

Após vencer por duas vezes fora de seus domínios, e conquistar um triunfo a mais em Vila Belmiro, o gremio praiano reforçou seus méritos e fortaleceu a possibilidade de vir a disputar seriamente com o Corinthians o título máximo. E isto só não sucederá se o alvi-negro do Parque São Jorge conseguir manter a atual distância, não perdendo nenhum ponto mais. Assim, então, o quadro de "Urbano, Caldeira" estará impossibilitado de galgar ao posto principal.

Naturalmente deve existir uma razão para que seja tão regular a equipe santista. Principalmente num momento em que os clubes principais sofrem a influência danosa de um período menos feliz, entrecortado de alterações em suas equipes, alterações que só provocam desacerto, e nunca coordenação, alta acima dos demais e se torna alvo do interesse geral a campanha dos praianos. E a sua arma, poderosa mantenedora de sua notação, é justamente o fato de não mexer na formação do quadro a não ser em casos de extrema necessidade. É claro que uma equipe contando em todos os jogos com os mesmos valores, só tem que conseguir homogeneidade e produção das mais eficientes. E' que acontece com o Santos. Por outro lado, seus defensores estão dentro de um nível de idade realmente ótimo, exceção feita a Hel-

vio, que já chegou aos trinta anos, os demais estão no limite de 21 a 25. A média de idade é de 23,8. Excelente índice, inegavelmente, o que representa que o quadro praiano tem, para capacitá-lo mais ao sucesso, o fator mocidade, o vigor próprio dos futebolistas jovens.

Mas são muitos outros os fatores que devem ser considerados para que uma equipe mantenha uma estabilidade externa e interna como sucede com o Santos. Por exemplo, a direção técnica. Lula é o coordenador dos movimentos do quadro em campo. Seu trabalho — sem analisar seus méritos — tem sido desenvolvido de molde a ser bem sucedido. A verdade é que, tanto dirigentes, como jogadores, mostram-se plenamente satisfeitos com o preparador. A torcida é outra virtude apreciável que tem garantido muita coisa. Quando a equipe não está sendo bem sucedida durante o prélio, não se acomoda à espera de fase melhor. Ao contrário, de momentos em momentos, abre-se em palmas e gritos de incentivo. Com isso, fatalmente, os jogadores sentem mais sua responsabilidade e a necessidade do triunfo.

Em resumo, o que o Santos tem é harmonia. Harmonia geral. De dirigentes, de jogadores, de torcedores. Esta produz, finalmente, o entrosamento do quadro, que não se vê tolhido por "casos" ou problemas internos que tanto mal fazem.

E o Santos um clube feliz. Conhece, pelo menos até agora, o verdadeiro caminho para o sucesso. Se continuar assim, e tiver oportunidade de conquistar a liderança, somente por um abalo de personalidade nos momentos mais decisivos poderá perder a ocasião para o título do IV Centenário.

Só de raiva, vamos fazer o Serviço Secreto duas vezes por semana. Nossos agentes são cada vez mais perseguidos, os dirigentes cada vez mais esconder-se mais da gente. Mas como fazemos questão de manter o "sogan", que é: "NOSSOS LEITORES SÃO OS MAIS REM INFORMADOS DO UNIVERSO", passaremos a funcionar duas vezes por semana, doa a quem doer. E com muita mais persistência: Vamos ao Serviço de hoje.

## TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE CICERO POMPEU AO XV DE PIRACICABA — "Caros amigos do peito bondosos colegas piracicabanos nossas saudações humildes e cordiais pt Tendo em vista velha amizade que une nosso tricolor com vosso glorioso clube tomo liberdade de rogar que não sejais mais próximo jogo pt Guidotti grande são paulino detestaria tal coisa ficando muito brabo pt

## Serviço Secreto

Precisamos dar caça Corinthians pt Obrigado.

RESPOSTA DO XV — "De acordo em tudo pt Mas temos perigo Segunda Divisão pt Que faria São Paulo para protegernos depois?"

RESPOSTA DO SÃO PAULO — "Estamos admirados verificar XV de Novembro acredita Segunda Divisão pt Vós sois muito ingênuos".

DE CARBONE A HUMBERTO — "Não estrague meu recorde de tentos pt Afinal é única glória que possuo pt".

DE ZEZE PROCOPIO AO BELENENSES, DE LISBOA — "Senhores lusitanos minhas saudações pt Sou renomado técnico brevemente livre de qualquer

compromisso pt Desejo trabalhar em Portugal pt Tenho grande prática convívio portugueses pt Ofereço-me para começar mais depressa possível pt Aguardo resposta".

RESPOSTA DO BELENENSES — "Pediremos informações Portuguesa de Desportos".

DE GATÃO A IESO AMALFI — "Companheiro querido pt Seria possível arranjar lugar para mim qualquer clube francês? pt Clima de São Paulo prejudica minha saúde pt Responda urgente".

RESPOSTA DE IESO — "Caro Gatão lamento informar que para ter sucesso França é preciso ter uma das duas virtudes seguintes: ou jogar bem fu-

tebol ou ser bonito para suas pt Não creio seja este seu caso".

DA PORTUGUESA AOS IRMÃOS LUCARELLI — "Caros dirigentes Ponte Preta bom dia pt Modestamente compareceremos vossa presença para fazer requerimento pt Faz dois ou três anos Portuguesa salvou Ponte Preta de Segunda Divisão deixando Ponte Preta vencer quatro a um sábado tarde Pacaembu pt Chegou hora mostrar gratidão pt Aguardamos resposta".

RESPOSTA DOS IRMÃOS LUCARELLI — "Sofremos terrível amnésia não lembramos nada de nada pt Sentimos muito".

DO CORINTIANS AO NOROESTE — "Devagar domingo pt Bauri cidade cheia de corintianos que ficariam revoltados com vitória Noroeste pt Aconselhamos prudência pt Prometemos não abusar vocês pt Faremos apenas um gol se vocês prometem não marcar nenhum pt".

RESPOSTA DO NOROESTE — "Muito papo, excessivo papo, papo demais pt Único temor nosso é se juiz for, admirador Corinthians pt Quanto existência grande numero de torcedores Corinthians nesta cidade Bauri notificamos que chefe polícia local providenciou ordens prisão para todos domingo manhã a fim não compareçam estádio pt Há há há há há há pt Homem pretenido vale por dois".

CONVERSA NA ESQUINA — Nosso agente SSFG4X ouviu a seguinte conversa no Parque Antártica, junto ao play-ground: — No dia em que Humberto não jogar estamos fríos. — Pois é. Não haverá bicho. — Vamos torcer para ele não se machucar. — E para não ser expulso também. — E' mesmo. O rapaz vale ouro. — Uma mina de diamantes, ele é... Bem, até logo. — Até logo.

Nosso agente não percebeu bem quais os faladores. Era noite fechada e chovia. Os dois estavam com capa de chuva, chapéu e guarda-chuva.

BILHETE INTERCEPTADO — Trindade mandou um bilhete a Lourenço Flô Filho, presidente do TJD, sobre a suspensão de Baltazar por dois jogos. Nosso espião JJ6X arranhou uma cópia do mesmo, que apresentamos aos leitores. "Corintiano duma figa. Bom de bico que você é".

## TODO MUNDO SABE

# PORQUE O FUTEBOL ESTÁ FEIO

Fala-se aberta e insistentemente em crise no futebol porque as principais equipes não correspondem. Na realidade, o nível técnico atual de cada uma, não é dos melhores. Mas podem melhorar. Cada plantel possui meios suficientes para modificar o seu padrão. Sanadas as falhas que as afligem estariam novamente com um futebol vistoso. Desapareceria a falada crise. E quais são as medidas indicadas? E' o que tentamos expor.

### AMIGOS DA ONÇA

Eis como se poderia denominar os componentes da retaguarda palmeirense. Positivamente não correspondem. Há homens aproveitáveis. E' o caso de Manoelito, Fiume e Laercio. Os três não comprometem. E' necessário, porém que Almore não se deixe levar por uma volúpia ou um desespero injustificáveis. Sente a pressão das circunstâncias e a tensão do campeonato, para desmandar-se em escaladas insatisfatórias, como Cardoso na asa média esquerda e a continua troca de meios direitos. E' imprescindível que fixe definitivamente a formação da peça. E' técnico, está todos os dias com os rapazes e tem a obrigação de saber qual o melhor o Valdemar, o Nilo ou o Ivan. Depois da escolha (que devia ter sido feita en-

tes do início do certame), não tem em que mexer. Restaurada a peça, o Palmeiras, estará fora dos condenados...

### O ATAQUE DO SÃO PAULO

O problema do São Paulo, assemelha-se com o do Palmeiras mas tem proporções maiores. Até hoje, quando vamos caminhando para o desfecho do torneio, não foi encontrado o quadro ideal. A saída de Jim Lopes foi a pena capital que a opinião publica lhe impôs pelo crime de esfacelar o onze. Jamais sentiu-se em determinado, a representação legítima, fiel e correspondente, do tricolor. O ataque sem homens, principalmente, não se viu composto e nem tem uma constituição. Nele todo mundo é titular e ninguém é. Há muito tempo o quinteto podia apresentar-se com Maurinho, Negri, Zezinho, Dino e Canhoto que são os melhores. E admissível que cada um deles tenha oscilações. Mas são os melhores. Se tivessem a coordenação decorrente do hábito de atuar juntos, hoje, o São Paulo seria dono de uma grande ofensiva.

Para a retaguarda, também há a providência clássica, citada por todos mas não obedecida por ninguém: Bauer. Desde que continue, o São Paulo não poderá estar fora daqueles que es-

capam a essa sombra técnica de nossos campos.

### SEMPRE FALHA UM

Já com o Corinthians não se passa fenômeno igual. Tem solução muito mais simples do que pensa. Fracassa esporadicamente (no sentido figurado pois é líder) quando individualmente um ou outro jogador cai. E vem sendo a maior vítima desse mal. Ainda no último prélio, foi a vez de Luisinho. Contra o XV, o maior craque do turno. Roberto, fez o seu pior embate. E os casos caminham pelo retrospecto afora... Baltazar, Cláudio, Goiano, Olavo, Alan, Idário, Simão, todos indistintamente, já tiveram a sua jornada negra e... como consequência, o Corinthians apresentou-se mal. Como se tenha sistematizado essa debilitação individual numa alternância verdadeiramente azarada, sempre, o quadro deixa a desejar. Nunca se mostra completo em todas as linhas. Quando a média de produção individual se estabilizou, o que poderá acontecer de uma hora para outra, o Corinthians estará fora da... crise.

Desde que os três grandes, preocupem-se com esses pontos citados, então, não haverá razão de se criticar a existência de declínio em nosso torneio oficial.

## ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

## FUTEBOL INDIANO

A Federação Indiana de Futebol está festejando, este ano, o seu "Ano de diamante". Nestas condições, a fim de comemorar o dignamente, convidou as seleções da Suécia, Dinamarca e Suíça para comparecerem às festividades, jogando entre si, "a título de demonstração para o público", sem que interessasse o score. O assunto ainda está para ser resolvido em definitivo. Medida curiosa, não?

## Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel.: 37-7707 São Paulo

Diretor Proprietário:

GERALDO BRETAS

Secretário:

SOLANGE GIBAS

Numero do dia - Capital - Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00



## FALSO CONSULTORIO

Parece que o "Falso Consultorio" pegou. Esta semana temos mais uma porção de consultas, inclusive de gente importante, para responder. Vamos a elas.

**OSVALDO BRANDÃO** — Temos a impressão que você está errado. O caso de Gatão é um caso perdido, bem o sabemos, mas não é por causa disso que você deve dar um tiro nele. O grande culpado desta história toda é o Guidotti, que até hoje dá risada quando fala na venda de Gatão ao Corinthians. Que culpa tem o jogador?

**HAROLDO** — Paciência, Haroldo, paciência. Se os jornais noticiam que você vai ser substituído, nada de perder a cabeça por causa disso. Afinal, no time do Palmeiras todos já foram substituídos três vezes pelo menos. Até que você aguentou bastante tempo...

**CORINTIANO ROXO DE VILA MARIA** — Meu amigo: as medidas drásticas nunca deram certo. Acho justo que você tenha medo do Santos F. C., como único adversário capaz de alcançar o Corinthians. Mas daí a querer dinamitar Vila Belmiro, a diferença é muito grande. A polícia poderia descobrir, e seus três filhos e esposa ficariam na miséria. Calma. Talvez o Santos perca domingo do São Bento.

**EDELIO** — Nada de desanimar, rapaz. Jogar no secundário do tricolor não é tão triste assim. A única inconveniência, realmente, é que no verão as partidas preliminares se iniciam debaixo de um sol alvejante. Mas talvez assim você possa perder alguns quilos, o que faria muito bem. Obedeça sempre às ordens do técnico, que um futuro risonho o espera.

**CICERO POMPEU DE TOLEDO** — Sinto muito, mas não posso lhe fornecer os dados que me pede. Não conheço nenhum livro intitulado "A arte de conceder entrevistas".

**ZEZE PROCOPIO** — Não seja precipitado. Não peça licença. Espere mais uma derrota.

**LINDOLFO** — Em defesa própria você pode até matar, meu filho. Se a torcida da Portuguesa quer bater em você, desça o braço também. Você diz que domingo passado, em Campinas, foi agredido por vários torcedores, e não sabe que providências tomar. Uma boa sugestão é mudar de clube.

**ATHIE JORGE CURY** — Espere um pouco antes de mandar fazer o monumento na praia do Gonzaga. cremos que em mármore preto ficará bem. Mas é um pouco cedo. De repente vira o fio e vocês perderiam o dinheiro. Aliás, creio que sairá muito caro um monumento com os onze jogadores do Santos em cima de uma bola gigantesca.

**SIMÃO** — Que é isso, rapaz? Conte até dez antes de comprar o veneno.

**LOURA SINUOSA DA BELA VISTA** — O que é que eu tenho com isso? Se você pediu uma fotografia ao Mauro e ele negou eu não vou dar um jeito nisso, não. Só levando uma comissão.

**MARIO FRUGUELLE** — O senhor, como presidente da Federação Paulista de Futebol, precisa manter uma certa linha nas suas atitudes. Realmente, estas ondas a respeito da extinção da Segunda Divisão são chatas. No entanto, não se justifica a sua intenção de desafiar esta gente toda para um duelo.

**NICACIO** — Você quer saber por que o MUNDO ESPORTIVO não gosta de você? Olhe-se num espelho. Era bolas.

**CANHOTEIRO** — Quer voltar para o Ceará? Peça rescisão de contrato e trate de levar junto o Sarcinelli. Você não sabe o quanto o São Paulo lhe seria grato. Disponha sempre.

## NOMES DO DIA

José Cesar Dias — Acusado de ser uma espécie de "eminência parda" na F.P.F. porque não se teria manifestado favoravelmente às pretensões do Catanduva no caso da 2ª de Acesso. Puze-ram também Cicero Pompeu de Toledo no banco dos réus. A acusação porém, foi leviana e infundada. O Catanduva não entrou porque dentro da lei isto era impossível. Não se ajustou aos preceitos que regulam a inscrição. O resto foi choro, estrido. Humberto — É o super goleador, a salvação do Parque Antártica. Anda com o diabo no couro para alvejar a meta. O palmeirense já nem sabe mais como festejá-lo. É o caso de se perguntar: com que cara estão os que dizem que ele não é grande. Será melhor que botem a viola no saco... Carlo Ottonello — Roubou a cena de todos os personagens da semana. É o homem do dia. Dele dizem tudo. Uns alegam que marcou legítimo penal, já que Mario empurrou Baltazar. Outros flocaram em dúvida, achando que foi e não foi. Mas há terceira corrente que o crucifica com termos violentos. Para estes ele foi simplesmente uma "ave de rapina". Não é preciso esclarecer que os que assim pensam são palmeirenses, sampaulinos, santistas, ipiranguistas e lusos. Quem se aproveitaria com a queda do líder.

## ONTEM HOJE E AMANHÃ

**ONTEM** — O Palmeiras contratou Valdemar, Tocafundo e Ivan para a linha intermediária. Depois foi buscar Haroldo no Rio. O quadro começou a jogar com uma formação, ganhando e perdendo, porque os jogadores, na realidade, ainda não tinham suficiência para arcar com a responsabilidade.

**HOJE** — Mas começaram as modificações. Valdemar, então, saiu e entrou na equipe com espantosa regularidade. O Palmeiras goleou o Ipiranga, mas Aimoré achou por bem mexer no onze para o prelo ante o Noroeste. E a defesa fracassou.

**AMANHÃ** — Novas alterações e o Palmeiras venceu o XV de Jaú. Até quando? Indaga a torcida. Até o momento de uma derrota, quando Caçô irá para a reserva. Nilo voltará. O amanhã é incerto, porque ainda não compreenderam os palmeirenses a necessidade de manter uma só esquadra. Futebol não é conjunto?

## SCHIAFINO ESTA' FALANDO MUITO

O meia oriental parecia ser o mais calado entre os da equipe "celeste". Pelo menos, os adversários diziam isso. Agora, contudo, ele está falando por quantas juntas tem. Recentemente — lemos numa revista italiana — teve 2 gols de sua autoria anulados pelo arbitro na peleja entre Campdoria vs. Milan. Reclamou, em altas vozes, o que lhe valeu uma pequena multa, de nada menos 100 mil liras, pois

Modesto Roma garante que Lula será um excelente técnico para o selecionado bandeirante ao Campeonato Brasileiro. Principalmente se o Santos for campeão como ninguém duvida no litoral. Luiz Monteiro estuda a aquisição de dois formidáveis craques para a temporada de 1955. Equilibrou, definitivamente, as finanças da Portuguesa de Desportos, que agora não mais é deficitária. O São Paulo fechou contrato com os irmãos Doce para uma excursão relâmpago — 30 dias — pela Europa ou América Central. O período será entre março e julho, sem determinação de datas ainda, porque o tricolor considera em primeiro lugar o torneio São Paulo-Rio. O Radium não entraria na composição de reforma da Lei do Acesso. Nicola Galucci manteve importantes conversações políticas de bastidores nas últimas 48 horas. Dir-se-ia que o barco entrou numa correnteza e avança agora com grande velocidade. Sobretudo porque um pequeno obstáculo já foi removido. Há apenas uma pedra que está querendo rolar da rua Vergueiro para o Parque Antártica. Uma pedra que sempre andou de mãos dadas com os parafusos. Galucci espiu com sorriso macio o fruxo e refluxo dessa onda.

## CONFIDENCIALMENTE

## NUMEROS DO SANTOS

O Santos utilizou até agora, na sua caminhada em direção ao título do IV Centenario, 18 jogadores, que, por ordem decrescente, pela média de pontos conquistados em nosso quadro de notas, são os seguintes: 1) — Helvio, 145, em 16 jogos; 2) — Valtér, 134, em 15 jogos; 3) — Urubatan, 118,5, em 11 jogos; 4) — Tite, 115,5 pontos em 16 jogos; 5) — Formiga, 99,5, em 13 jogos; 6) — Cassio, 95,5, em 12 jogos; 7) — Ivan, 95, em 14 jogos; 8) — Al-

## NOTA DEZ

A soberba campanha técnica do Santos, ratificada a cada passo pelo futebol consistente, limpo e soberano de sua equipe. Nesta hora de grandes decepções e poucas alegrias, é uma exceção bonita e feliz.

## TOME NOTA DESTE NOME

Carlos Marques é o atual ponta direita titular do Santos. Muito jovem, pois conta apenas 26 anos, começou com o pé direito no futebol, tendo estreado contra o Corinthians, no turno, realizando bela exibição. Nasceu em Santos mesmo, tendo se iniciado no Parque, passando após pelo Portuguesa, Juvenil do Jabaquara e XV de Novembro, onde foi companheiro de Olavo, zagueiro corinthiano. Ingressou na equipe de Vi-

## NOTA ZERO

As infelizes arbitragens dos uruguaiois, com exceção de Marino, cujos erros restauram o ambiente de desconfiança que sempre existiu em São Paulo. E pesames ao departamento de arbitros pela insensibilidade...

varo, 87, em 13 jogos; 9) — Vasconcelos, 64, em 9 jogos; 10) — Manga, 57, em 8 jogos; 11) — Barbosinha, 55,5, em 8 jogos; 12) — Zito, 58,5, pontos, em 7 jogos; 13) — Carlinhos, 43,5, em 7 jogos; 14) — Del Vecchie, 39,5, em 8 jogos; 15) — Feijó, 15, em 3 jogos; 16) — Nicacio, 16,5, em 4 jogos; 17) — Hugo, 14,5, em 4 jogos; 18) — Boca, 5, em apenas 1 jogo.

Somadas essas notas temos 1.228 pontos, que correspondem portanto, a nota global do gremio paulano. A média, é a seguinte: 69,09 ótima, sem dúvida. O jogador de maior regularidade é Helvio que, aliás, é o maior do campeonato em nosso quadro de notas, vindo a seguir Valtér que, por muito tempo, esteve na frente na tabua de notas. Média disciplinar, de acordo com o critério de melhor conduta em campo: Helvio com 48 pontos, a 3 por jogo.

Num paralelo entre o líder e o vice-líder, o Santos leva vantagem no total de pontos. Diferença mínima, portanto. O gremio da Vila Belmiro, contudo, utilizou mais jogadores que o líder.

ia Belmiro em princípios de 54, levado pelo técnico Lula, e, sem dúvida, tem uma promissora carreira à sua frente. Conhece-se, de longe, um craque de futebol, principalmente pelo controle de bola, passes e visão de campo. Carlinhos já demonstrou que possui todas essas qualidades e que, esmerando-se, burilando suas virtudes, terá futuro garantido no "soccer" de São Paulo. Deve ser auxiliado, incentivado, portanto, de maneira a que não venhamos a perdê-lo. O futebol brasileiro depende, em muito, dessa gente nova que está surgindo, de elementos como Carlinhos, que começam mostrando o que vale.



## ANEDOTA

O torcedor português chegou em casa desanimado, com cara de desamados. Entrou, olhou para a mulher, e disse:

— Que azar...  
— Por que, a Portuguesa perdeu?  
— Perdeu. Mas não é por causa disso.

— Por causa do que, então?

— Imagine. Havia 40.000 pessoas no Estádio, vinte e dois jogadores, quatro pegadores de bola, um juiz, dois bandeirinhas, dois massagistas, dois médicos... e olhe só para o meu chapéu: o danado do urubu foi acertar justo em cima de mim.

**R. Monteiro & Cia**  
CASINIDAS-LINHOS-TROPICAIS  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

## HUMBERTO E ROQUE, OS MAIORES

Três partidas foram realizadas, antecorrendo, pelo campeonato paulista. Palmeiras, 6 vs. XV de Jaú, 9; XV de Piracicaba, 3 vs. Juventus, 2; e Guarani, 1 vs. Ipiranga 1.

Vamos, pois, às notas obtidas pelos craques dos seis clubes, a saber:

**PALMEIRAS** — Laercio (8), Manuelito (6), Caçô (6), Walde-

mar (5), Fiume (7), Dema (7), Liminha (5), Humberto (10), Ney (7), Jair (5) e Rodrigues (7). **XV DE JAÚ** — Claudio (8), Fernando (6), Japonês (6), Zezinho (5), Ribamar (4), Osni (7), Nestor (6), Hermes (6), Silas (5), Adãozinho (8) e Guaxuma (4). **XV DE PIRACICABA** — Fernandes (6), Loirinho (4), Idarte (4), Biguá (7), Tanga (7), Olavo (6), Reis (2), Arlindo (5), Guerra (6), Roque (9) e Nelsinho (5). **JUVENTUS** — Oberdan (7), Mendonça (7), Arnaldo (6), Nicolau (5), Oswaldo (5), Bonfiglio (7), Odair (6), Tito (7), Amorim (7), Marucci (5) e Bernardi (7). **GUARANI** — Paulo (7), Dalmo (7), Palante (6), James (6), Clovis (6), Henrique (6), Dido (5), Augusto (5), Renato (4), Romeu (5) e Vasquez (3). **IPIRANGA** — Valentino (6), Belmiro (6), Mario (6), Riberto (7), Noronha (6), Reinaldo (5), Feijão (7), Vilalobos (7), Ponce (6), Leopoldo (7) e Rodrigues (5).

Humberto com a nota máxima, classificou-se em primeiro lugar para o quadro de honra, com nota 10 e mais 10 do mesmo quadro. Roque, pela esplendida atuação, coloca-se em segundo, com 9 mais 6.

## Rodada de 5-12-54

## CONCURSO DE PALPITES

Não houve acertadores esta semana, em nosso Concurso de Palpites, concernente à rodada de 5 de dezembro, passado. Assim mais uma vez o prêmio ficou acumulado. Não houve um sequer que tivesse mandado os escores das partidas certo, ao menos de 6 ou 5 pelesas.



A CRISE DO SÃO PAULO

# ERROS ACUMULADOS DE UMA VEZ!

De F. SOLERA

Com dez pontos perdidos, o São Paulo F. C. já roubou a maior parte das esperanças de sua torcida neste campeonato. Com efeito, de campeão de ano passado à posição que hoje ocupa na tabela, a diferença é muito grande, dizendo claramente que não se pode alimentar sonho algum nos reductos tricolores. Pelo contrário, a realidade tem que ser encarada

friamente. Uma realidade que diz que o quadro está mesmo jogando mal, ou, pelo menos, muito abaixo daquilo que conseguiu fazer no certame anterior. Como teria sucedido uma fase assim tão ruim a um clube que acabava de ser campeão de 1953? As razões foram muitas. A linha média caiu bruscamente, com

Bauer e Pé de Valsa atuando ineficientemente. O ataque, que não era um primor, viu Negri reduzir também sua capacidade. E mais: Sarcinelli, um futebolista jovem, em quem todos depositavam confiança enorme, foi um fracasso. Por outro lado, Canhotinho, exuberante nos seus primeiros trabalhos, começou a decair, depois,

chegando ao ponto em que está, afastado da equipe.

De rodada para rodada, o São Paulo foi vendo piorada sua posição na tabela. Chegou a um ponto em que não se suportou mais. Com a necessidade de uma medida salvadora, foi encontrada a hipótese do afastamento do técnico. Da ideia para a execução, foi um pulo. E Leonidas passou a dirigir o quadro.

Não está no seu verdadeiro nível o quadro tricolor. E nem seria possível que isso acontecesse em tão pouco tempo. Pode, porém, dar algum sinal de ascensão, na sua última compromisso, frente ao São Bento. Provado ficou, portanto, que a fase negativa pode ser superada. Contudo isso é um trabalho lento, que exige a solução consciente de muitos e muitos problemas que existem.

Na verdade, o tricolor foi vítima de uma série de dificuldades a um só tempo. Tivesse aparecido uma de cada vez, e talvez houvesse a possibilidade de superá-las. Mas, da maneira como aconteceu, a solução rápida foi totalmente impossível.

Não se pode recriar a direção do clube por ter contratado Sarcinelli, porque, evidentemente, tentou a conquista de um profissional que viesse dar potência à vanguarda. Da mesma forma, a queda de Canhotinho, só tem por culpado o próprio jogador. E os demais elementos que se desequilibraram em sua capacidade produtiva, são o complemento daquilo que a direção enfrentou, em desigualdade de condições, sem armas para triunfar.

O abalo sofrido pelo São Paulo, em resumo, foi fruto de uma época totalmente infeliz, em que se avolumaram os problemas de molde a não dar tempo para solução de todos a um só tempo. E a equipe fracassou, naufragando ante a diferença de forças entre os males que a atacavam e aqueles que procuravam defendê-la.

Só a ponderação poderá completar um trabalho recuperador, neste momento. Sem pressa, sem desistências de afogadilho, o quadro do Canindé terá novamente seus dias felizes. Do contrário, a tormenta tenderá a continuar perigosamente por muito tempo.

## NONÔ É LEMBRADO NO GUARANI

Pela atuação contra a Portuguesa, pudemos concluir alguma coisa sobre o atual Guarani. Eis o que conseguimos, nessa ocasião, anotar:

**CONFRONTO** — Comparando-se o conjunto deste ano com o anterior, chega-se inequivocamente, a uma realidade. Este é pior. Não tem o mesmo moral e nem é composto dos mesmos elementos. Em 52, havia um senso admirável de conjunto e um jogador que se destacava pela voluntariedade. Trata-se de

Nonô. Agora, sem o meia, perde em muito, a potencialidade ofensiva. Vários setores passaram por alterações. Na zaga central, Palante agora é o titular e não Manduco. Não vemos vantagem nem desvantagem. As possibilidades da posição, continuam como antes. Se Manduco tinha os seus altos e baixos, o mesmo acontece com o substituto.

A zaga direita está melhor. Dalmio é mais jogador que o Valdir. Aliás, é a maior revelação do conjunto e ainda nesse prêmio que serviu de objeto para nossas críticas. Isto é, contra a Portuguesa, conduziu-se com uma impressionante segurança na marcação e grande facilidade para antecipar-se.

A única modificação da linha média, processada na asa esquerda, não prejudicou o sentido da peça. Apenas existe contraste na característica dos seus componentes. Saraiva, o titular do ano passado, tinha um fôlego de sete gatos e apoiava com a mesma facilidade que marcava. Henrique, outro dos bons,

dá conta da missão mas apenas marca, com rigor e ininterruptamente. Isso, pode ser até uma vantagem, tendo em vista a preocupação defensiva com que a equipe atua.

Na ofensiva é que está a perda de valor. Caiu muito. O primeiro motivo, já apontado, ou seja a falta de Nonô, dá origem aos demais. O atual corintiano, corria muito pelo meio do campo e carregava a peça. Hoje, não há quem faça o seu papel, embora muitos o tentem. Ficou a cargo de Renato o seu posto. Mas é patente a diferença de categoria e de possibilidades. Nonô era naturalmente agressivo. Renato não o pode ser em vista do peso. É lento conquanto chute mais que Nonô.

A introdução de Augusto no lugar de Romeu, também nenhuma modificação ocasionou. Romeu tinha bons predícos e Augusto, se erra muito, possui uma sorte incrível para cavar oportunidades. E, mesmo, um dos maiores artilheiros de Campinas.

Na ponta esquerda, encontramos outra vez Ismar, quando já nos habituáramos com as deficiências de Vasquez. Adu fez bem em encostar o paraquaido, pois Ismar, apesar de algo pressionado pela torcida, é jogador de recursos, atira em gol com violência e sabe construir alguma coisa. Apenas necessita de maior rapidez, sem o que, não acompanha o ritmo dos companheiros.

Feita essa análise individual, podem os leitores concluir que se a retaguarda mantém-se firme, coesa e estruturada, o ataque não é o mesmo, depois da saída de Nonô.



— Andam dizendo por aí que Direcu e Andu fizeram uma sociedade, para explorar galinaceos na cidade de Campinas. O dinheiro para a constituição da firma é que ninguém sabe de onde veio!

— Que o Departamento de Arbitros da F.P.F., além de dar uma "chamada" em regra no "gringo" Carlo Otonelo, mandou-o a um oculista de confiança. Porque o homenzinho, além de dar aquele penal de Mario, confundiu um cronista com... um diretor do S. Bento. E colocou na sumula do jogo que foi interposto sobre o penal, após o jogo, por "alguem que se dizia da imprensa", mas que não deu explicações. E nem podia dar. Ou podia? Até o Vaga, interposto pelo mesmo cronista que foi confundido pelo gringo, respondeu sobre a penalidade máxima: "Não costumamos comentar sobre meus companheiros!"

— Que o Leonidas continua vendendo o vestuário após os compromissos do São Paulo, mesmo após as vitórias — como aconteceu domingo depois dos 2 a 0 ante o S. Bento, porque não suporta certos jornais e jornalistas de São Paulo. E porque vai mostrar os defeitos das "chaves" que adotou e não quer que os craques digam tolices.

— Que Zezé Procópio anda louco da vida. Não por causa dos 3 pontos perdidos em 2 jogos, mas porque soube que Picabêia, que não trabalha para o clube, ganha 18.000, enquanto ele, Zezé, só ganha a bagatela de 15.000. Enquanto isto, indagamos do técnico, porque motivo encostou... 1.000.000 de cruzeiros em Campinas.

### Um inglês escala a Seleção do Mundo

A revista italiana "Il Calcio e il Ciclismo Illustrato" publicou recentemente a opinião de Bill Wright, famoso craque britânico e capitão do inglês team" sobre o melhor selecionado mundial do momento. Wright escalou assim esse selecionado: Turek (Alemanha), Santamaria e Martinez (zaga do Uruguai); Bozisk (Hungria), Liebrich (Alemanha) e Koeller (Austria); Stanley Matthews (Inglaterra), Kocsis (Hungria), Ottmar Walter (Alemanha), Puskas e Czibor (ala canhoto da Hungria). Como se vê, nenhum brasileiro. Quatro húngaros, três alemães, dois uruguaios, um inglês e um austriaco formam a equipe.

### A DIETA DE GHEZZI

Ghezzi é o goleiro do Internazionale, da Itália, sendo considerado o melhor italiano na posição. Som 24 anos, trata carinhosamente do próprio físico, obrigando a seus familiares a fazerem as refeições à hora certa e obedecendo a um método alimentar traçado pelo médico do clube. Por outro lado, Ghezzi deixa-se às 20 horas, invariavelmente, e nos momentos de festividades em casa, tem suas refeições preparadas em separado.

### ENTREVISTA QUE NÃO FOI FEITA

# QUEREM A DESGRAÇA DO CORINTIANS

Alfredo Inacio Trindade é o maior sofredor do mundo. Não há, na orbe terrestre, um presidente de clube de futebol que vibre tanto com as vitórias e que se desespere tanto com as derrotas. Fica apoplectico cada domingo. Sua em bicas, morde o charuto empalidece. Um caso sério. Em vista disso resolvemos fazer com ele a "Entrevista que não foi feita". A entrevista de mentira, na qual botamos na boca da gente do futebol certas coisas que não podem dizer, mas que de boa vontade diriam...

— Como é, sr. presidente, como vão as coisas?

— Ah, meu filho, vão mal.

— Como assim?

— Entramos naquela fase em que todos são contra nós. Aconteceu no bi-campeonato e está acontecendo de novo. Quando o Corinthians dispara na frente, precisa lutar contra todos. Não só no gramado, como fora dele...

— Explique-se, por favor...

— Quem um exemplo? O Santos ganhou dois jogos seguidos, do Guarani e da Ponte Preta, graças aos traços dos goleiros adversários, Direcu e Andu. O Direcu foi inclusive afastado do quadro. Pois bem. Ninguém abriu a boca para falar em suborno, gaveta, "conversa" etc. No entanto, se estes goleiros tivessem frangueado contra o Corinthians, a "notícia" iria de boca em boca...

— Talvez seja verdade. Que mais?

— Os times entram em campo contra nós dopados

com gratificações extras dos adversários. Sabe quanto teria ganho o XV de Piracicaba, no primeiro turno, lá na cidade deles, se conseguisse derrotar-nos? Oito mil cada craque. Você acha que o dinheiro é do XV?

— O que o senhor acha?...

— Está na cara, meu filho, está na cara...

— Que mais?

— Depois as ondas. Fazem o possível para turvar as águas cristalinas do Parque São Jorge. Querem criar casos com Simão, exploraram o assunto Cabeção, estão querendo atirar a torcida contra o Claudio, enfim, uma série de coisas pavorosas, com o único intuito de perturbar nossa marcha...

— Que mais?

— Já começam a dizer agora que os juizes estão comprados. Antes não se falava nisso. Agora, com o Corinthians na frente com três pontos de vantagem, já se insinua que os arbitros estão na gaveta. O penal que deu o empate contra o Ipiranga tem sido explorado ao máximo, para eriar no povo a ideia de que ganharemos o campeonato à base de subornos e roubalheiras. No entanto, os furtos a favor das outros clubes grandes ninguém comenta, ninguém percebe...

— Vá falando. Estamos ouvindo.

— Acha pouco tudo isso? Sabe o que é ficar a semana toda dentro destas aflições, e ainda ter de ver como vai mal o time no domingo? Faz meses que não sei o que é sossego, tranquilidade.

— Então por que não larga tudo?

— Ah, você não sabe o que significa para mim o Corinthians. Você não sabe o que significa ser presidente de um clube com quase 50.000 sócios e com uma torcida entusiasta, que se esbalda toda, que grita o nosso nome, que anseia por satisfações, que não podemos abandonar... Isso é pior que opio. Está no sangue.

— Acha que pode perder este campeonato?

— Deus queira que não. Temos de ganhá-lo, passando por cima de todas as calunias, dos embustes, das maquiavelicas mistificações que só visam minar a resistência moral de nossos jogadores e a fé da nossa torcida. São capazes de tudo, nesta ansia de destruí-los. Capazes de caluniar, ofender, arrazar. Pior que campanha eleitoral, pode crer.

— Seu destino, então, é sofrer?

— Sofrer, sofrer, sofrer.

— Aceitaria o cargo de presidente da Federação?

— Para depois ter de ouvir que o Corinthians é por mesmo tempo. Prefiro ser o último dos diretores do Corinthians a ser o chefe da Federação. Não serve para mim. É um cargo para quem tem sangue de barata, ou para quem sabe ser cínico. Eu não presto, nem para uma coisa nem para a outra.

— Quer dizer mais alguma coisa aos leitores?

— Sim. Se são corintianos, quero pedir-lhes o apoio incondicional. Se são de outros clubes peço-lhes que não amolem. Que se limitem a torcer para os seus legalmente. Que não atraiçam o nosso caminho, por favor.



LIMINHA, HUMBERTO, NEY, JAIR E RODRIGUES

# O ATAQUE QUE NÃO PODE SER MEXIDO!

Se o técnico não puder arrancar do sistema defensivo um rendimento compatível com o alto teor da produção ofensiva, pelo menos deve ter o cuidado de conservar o que está tem de melhor — Rezem os palmeirenses para a retaguarda acertar que o alviverde ainda será capaz até de alcançar o Corinthians

É fácil explicar as razões, pelas quais o Palmeiras chegou a um desempenho quase completo. Dividem-se em duas partes. Uma principal e outra secundária. Vamos a primeira:

## A IMPORTANCIA DO ATAQUE

A tal ponto a ofensiva acertou que desafiou a retaguarda. Os jogadores trabalharam durante 80% do jogo. Difícilmente estacionavam ou sobre-carregavam a defesa. Nos últimos encontros notava-se que bastava o quinto descurar-se para o quadro sossobrar. Isto porque faltava, ou ainda falta, condição para uma estabilidade dos homens de trás. A peça é naturalmente falha. Não achou ainda a sua produção ideal e diante de um adversário perigoso, não tinha meios para se sustentar. Portanto, só dava conta do recado quando a tal ponto se cri-

denciava o jogo ofensivo que a bola dificilmente viesse a chegar nos redutos finais.

Diante do XV, as infiltrações de Humberto e Ney, não deixaram morrer o jogo dianteiro palmeirense. A maior parte do jogo se realizou no campo interiorano. Todas ou quase todas as situações de perigo, foram verificadas na área jaiense. Em vista disso, o trabalho do seteto foi mínimo. Não existiu batalha recrudescida. E o Palmeiras venceu bem...

## CAUSAS SECUNDARIAS

As modificações introduzidas por Aimoré tiveram o resultado previsto. Valdemar, por exemplo, na intermediária, conquanto não seja o elemento ideal para o posto, dá conta do recado. Talvez em situações difíceis venha a comprometer, mas para a partida, esteve bem, pois o seu trabalho não foi dificultado.

Mas é óbvio dizer que falta-lhe maior dose de conhecimentos. As provas podem ser tiradas até contra o XV. Em vários lances viu-se obrigado a recorrer a métodos abomináveis para suprir as suas deficiências técnicas. Terve que empregar as mãos e o pé de forma desleal a fim de conter algumas avançadas. Isso bem demonstra a média de suas possibilidades.

A volta de Dema foi providencial. Parece que o seu descanso até trouxe benefícios. Mostrou-se também apoiador, ou pelo menos, teve a intenção de sé-lo. Chegou até a entrada da área para combinar com o ataque, positivamente a sua propensão em se completar como jogador. Não se contenta mais com a função limitada de destruidor e quer expandir-se, talvez tomando como exemplo, as lições de apoio que nos foram

dadas por Gersio, quando da oportunidade que teve na asa média canhoto.

Caçõ, situa-se num plano analógico a Valdemar. Ainda precisa aprender muita coisa. Mas no momento, é o homem indicado. Ainda tem os seus receios mas foi bem intencionado, pois não largou Silas uma só vez, ficando sempre na sua "cola", exercendo, portanto, uma guarda próxima e que neutralizou o centro avançado.

Porém, cabe aqui, uma observação. Haroldo foi afastado principalmente porque se mostrava lento. Suas falhas nesse sentido, foram ressaltadas quando teve Nilo pela frente. Como Nilo pela frente, será que Caçõ não teria se afundado mais do que Haroldo? É uma pergunta cuja resposta Aimoré poderá nos oferecer. O nosso ponto de vista é de que com outro médio, Valdemar ou Gersio, na frente, a lentidão de Haroldo não assume as proporções verificadas contra o Noroeste e consequentemente, desaparece o motivo principal, pelo qual foi afastado. Convém ser estudado detidamente este ponto pelo técnico, a fim de que não haja novos aborrecimentos futuros.

## O MAIS DISCUTIDO

Positivamente, Ney é o homem mais falado do Palmeiras. Há uma corrente que o aponta como um grande e impetuoso ponta de lança, dono de um potencial técnico clogiável. Outra ala, não vê nele, mais do que um deslocado ponteiro, sem condições para a alta função de que foi investido.

Entretanto, para nós não há mais razão para dúvidas sobre seus recursos. Ele é tão necessário ao sistema ofensivo, como é Fiume ao defensivo. A tal ponto se entende com os companheiros que sua ausência poderia motivar um descontrole completo. Se esses pontos são reafirmados, é porque sente-se na torcida, um ambiente pouco favorável para o seu trabalho. Essa ala contrária a sua permanência, e que, portanto, nega a sua categoria, não o perdoa. Basta haver pequena indecisão em lances de menor importância, para logo se manifestar com uma exclamação indevida. Isso é prejudicial. Só pode quebrar o seu entusiasmo. Sem ele, a produção cairá vertiginosamente e Aimoré está de parabéns, não só pela sua manutenção, bem como por que esse ataque como está, constituído de Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues, é o melhor que pode ser formado no Parque Antártica.

Dito isto, só resta salientarmos, uma vez mais, um ponto que se torna rotineiro: como vem sendo bem aproveitado a energia, a decisão e agressividade de Humberto! Enquanto isso acontecer, o Palmeiras estará com o ataque mais perigoso do certame.

## TEXTO de AMAURI NASCIMENTO

## CADA UM COM SEU PROBLEMA

Por telepatia, conseguimos receber as impressões mais fortes de nossos jogadores, dirigentes e juizes. Esta semana, como nas outras, eles tem gastado tóssuto em busca da resolução para os problemas que os afligem, que são os seguintes:

MOACIR — Ficar parado na rua XV de Novembro esperando abrir o Banco para tirar os 150 contos. LAERCIO — Contar para a turma como é que foi aquela entrada contra o XV de Jaú. CAÇÃO — Dar um jeito de tomar "pervitin" para no próximo jogo reduzir os nervos. ZEZÉ PRO-CÓPIO — Ficar em Congonhas para ter a certeza de que Pica-Bêta não chega do Rio. IDARIO — Fazer força pra xuxu para justificar o novo contrato. JORGE MARGY — Não passar mais na sede sem reforço policial, pois enra de dirigente não é padeiro de malandro. DEDÃO — Entrar no

SENAI e aprender outro ofício. IANDOLFO — Dizer para todo mundo que o Ford Vitoria é seu no duro. MODESTO ROMA — Declarar nos jornais para os outros abrirem os olhos... FLORIANO — Cantar uma musica de carnaval e divertir-se com o negócio. IPUJUCAN — Dar uma volta no parafuso de regulagem de aceleração. Está batendo muito devagar. MAURO — Receber ordem para voltar aos treinos, pois da jeito que os dois estão pegando, logo quem não vai pegar nada é ele. CLAUDIO — Comprar uma árvore de natal para os netinhos. BERNARDI — Dar uma "banana" ao técnico Gonzalez se manda-lo novamente enfrentar o Salvador do XV. OBERDAN — Colocar algodão nos ouvidos para ver se some o estalo da bola na trave chutada pelo Valter da linha média. CLAUDIO (XV) — Conversar direitinho com

a direção do XV pois o seu contrato não resa a obrigação de servir de comida para a fome dos outros. SILAS — Comprar um big gorriinho para desfargar a careca. ADÃOZINHO — Entrar no curso de cultura física do Jorge Amara para perder barriga. CANNIO-TEIRO — E agora, Ademir...? HUMBERTO — Pedir bis e achar outro libamar. PABLO VAGA — Fixar residência em Piracicaba a fim de ministrar um curso de arremesso lateral para aquela gente.

## BRANDÃOZINHO

## SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

- Meu ponto de reunião é a Sede da Portuguesa, onde bato um papo com os conhecidos.
- Elizabeth Scott é a garota de maior plastica no cinema americano.
- A Vera Cruz é o que o cinema brasileiro tem de melhor.
- O Edificio do Banco do Estado, de São Paulo é o mais imponente da Capital.
- As quintas-feiras às 22,30 horas, assisto o Concurso de Danças da TV Tupi.
- Gostaria de ver melhorada a linha de ônibus de Vila Guilherme, pois a turma que se sujeita a ela, deve sofrer um bocado.
- Tenho um automovel Citroen 47 e outro dia me ofereceram quarenta mil cruzeiros por ele. Quase xinguei o sujeito, pois o valor é setenta mil.
- Faço barba e cabelo perto de casa, no salão do Zé, um grande corintiano da Vila Guilherme.
- Faz tempo que não apareço no Zago, o meu alfaiate da rua 7 de abril.
- Não sei fazer compras e as evito mesmo.
- Na cidade ou no subúrbio, tenho sempre um companheiro de todas as horas e pra todos os gostos. É o Santos.
- Perto de casa há varios campos de varzea mas nunca assisti a uma pelada neles.
- Gosto de ver tudo calmo no seio do clube. Não há nada pior do que uma crise, pois a turma não dá sossego.
- Todos os dias às 12 horas, assino o ponto no Departamento de Educação, ali em frente ao cine Paratodos. Sou funcionario publico.
- Levanto sempre com o pé direito.
- Nas refeições não dispense uma salada completa temperada por mim mesmo.
- Quando não tenho compromissos profissionais, aprecio uma suculenta feijoadá.
- Difícilmente recebo visita de amigos em casa poram Mario Americo e Santos não saem de lá.

- Converso bastante com minha esposa mas não sobre futebol.
- Tenho um garotinho de calças curtas que chuta bola como ninguém.
- Deito-me diariamente às 11 horas e me levanto invariavelmente às 7 ou 7,30.
- Silvio Caldas é meu cantor preferido e dificilmente será superado.
- Trouxe uma coleção de discos do Peru que vai ser um autentico sucesso aqui no Brasil.
- Tenho saudades do Nininho, que era um "gozador" de marca maior.
- Dois ritmos são de minha preferencia: bolero e fox lento.
- Sou fan incondicional dos programas humorísticos da Radio Nacional.
- Um cara que me diverte no radio é aquele que faz, as segundas-feiras, na Nacional, o homem que não tem memoria.
- As terças-feiras à noite, costumo ter um compromisso inadiavel: ouvir o "Balança, mas não cai". Dou muita risada.
- Gosto de ouvir aplausos da torcida quando estou no campo.
- Diariamente atravesso o Largo São Bento, local onde mais passo em São Paulo.
- Assisto todos os filmes de James Cagney.
- Gosto de passear pelos arredores da concentração do Tremembé.
- Jogar buraco é o passatempo preferido.
- Sinto uma sensação de bem estar, cada vez que marcamos um gol e logo depois mais um gostoso. Pena que eu não saiba tocar violão... gosto. Pena que eu não saiba tocar violão.
- Gosto de ver as novidades do comercio de outros países, cada vez que a Portuguesa expone uma.
- Sou proprietario de duas casas.
- Perto de mim ninguém faz um de bairro da Vila Industrial em Campinas. Foi lá que eu nasci.
- Não sei cabecear uma bola sem cair os braços.

## FEOLA

## APONTA OS VICIOS

Aos técnicos locais fizemos uma pergunta comum: qual o maior vicio do nosso futebol? As respostas foram interessantes e hoje iniciamos com Vicente Feola, apontando os 10 grandes defeitos que observou. Eis o que nos apontou.

- 1 — Desperdício nos lançamentos. Raramente se executa um passe em profundidade, com proveito integral. Geralmente as investidas não se completam, pois o atacante não pode alcançar a bola empurrada com muita violência ou sem direção.
- 2 — Sistematização exagerada, a ponto de torná-lo muito rígido, fixo, sem maleabilidade e sem a variação que dá colorido aos embates.
- 3 — Falta de envolvimento das ofensivas. Ninguém trabalha para os companheiros. Jogar sem sentido.
- 4 — Raríssimos jogadores usam o cérebro para coordenar as ações. Vejo apenas um Clau-

dio, um Jair, quase mais ninguém.

5 — Falam de Bauer, mas a verdade é que ele não tem com quem jogar. Procura para quem passar mas os companheiros esconhem-se apavorados, forçando a sua infiltração até o setor ofensivo.

6 — Há 3 anos, o abuso de fintas é uma realidade. Tornam-se imprescindíveis medidas energéticas e decisivas para impedi-lo.

7 — Evoluimos só no plano defensivo.

8 — Regredimos no plano ofensivo.

9 — Os nossos infantis e juvenis já estão viciados com a errada orientação dos profissionais, procurando imitar, não só as suas qualidades que não são muitas mas, principalmente, os seus grandes defeitos.

10 — Procura-se ensinar matéria de ginásio para o curso primário. Esse o drama dos juvenis e infantis, os craques do futuro.



GINO DA' UMA VOLTA PELO MUNDO NA 2.ª CURIOSA

# FALAM MUITO DE MALENKOV PREFIRO MARILYN MONROE!

**É o irrequieto centro avante acrescenta: Carlyle já me cuspiu no rosto, mas deixei-o louco de raiva quando pedi álcool para desinfetar... - Também faço o sinal da cruz - Nicolau e Saverio ainda deixarão a marca dos seus pés no teatro chinês de Hollywood... - Um gol de Baltazar foi o máximo que vi - Também já fiz cinco golões numa partida**

Gino é relativamente novo no futebol. Mas já tem muita coisa para contar, que só poderia aparecer, "tim por tim, tim" numa entrevista no naipe da "curiosa". Nestas condições, o comandante sampaulino é o segundo



Fui, e ou a continuarei sendo fan de Adhemar de Barros, diz o craque. Aliás, os "graudos" moram perto do jogador, lá na Vila Pompeia.

da nova série. E os leitores verão que, sem a menor dúvida, Gino é uma... calxinha de segredinhos... curiosos.

## EU E ELAS

O goleador do Camindê começou: "Eu moro na Vila Pompeia, na rua Barão do Bananal. Minha mãe, dona Teresa, e minhas irmãs, Angelina, Ema e Nair. Há também um moço, o Rene, mas elas, as mulheres, predominam. Vocês não podem calcular os acepipes que minha velha prepara, para ver-me sempre em forma.

Para calar os maldizentes, todo mundo lá em casa é sampaulino". Meu cunhado, o Giocondo, esse vai achar ruim, pois é palmeirense roxo!

## EU E OS GRAUDOS

"Pergunte o que quiser, formulas químicas, composição da bomba de hidrogenio, etc., que eu respondo. Também o meu contacto com os chamados graudos é regularmente grande. Por exemplo, desde rapazote, era fan de Adhemar de Barros. Posso dizer que, fora do futebol, era uma espécie de ídolo para mim. E já lhe apertei a mão. E' perto de casa, mora o secretário dele. Quando eu for deputado... (Gino, aqui, deu uma gargalhada). Sabe que eu tive um colega, que jogou futebol junto comigo em menino, e hoje é Doutor? Frata-se do dr. Padua, atual medico do Juventus. Grandão, hein? E entre os de minha amizade — que são muitos — cito o Donato Notar Nicola, alto funcionario do Matarazzo. Quando eu tor socio dessa firma..."

## EU E AS PROFECIAS

Gino ficou pensando. Calou-se o repórter esperou. Depois, o craque continuou: "Se o Corinthians começasse a perder... E' um pouco difícil, porque todos temos de lembrar que eles utam muito, como leões. Po-

rem, se tal acontecesse, nós estávamos na brecha, eis que pretendemos não perder mais para ninguém. E vou fazer mais umas profeciazinhas, sem compromisso, sendo que aproveito a oportunidade para avisar que não tenho "casa aberta" para consultas por parte dos desprotegidos da sorte, que gostam de saber o futuro. Nicolau, do Juventus, e Saverio, do São Bento, são os craques de clubes pequenos que merecem oportunidade nos grandes. São as maiores esperanças do nosso futebol e acredito que o meio juventino pode chegar à seleção do Brasil. Por outro lado, o tricolor tem aqui dois meninos que indicio como revelações: Haroldo II e Passione. Tomem nota destes nomes!"

## EU... E TUDO

A "entrevista curiosa", como não podia deixar de ser, não envolve somente futebol. Ela vai mais longe, bem mais longe. O entrevistado tem que puxar pela cabeça, tem que estar em dia com tudo, inclusive com assuntos internacionais, políticos ou não. E Gino, como vocês verão a seguir, está bem a par de tudo o que ocorre na Inglaterra ou na Rússia, na Argentina ou na Austria. Há, entre as perguntas, uma que indaga qual o maior vulto do século XX. Gino começou por ela:

"Eu sou um camarada "viajado"... através de revistas e jornais do mundo. E, pelo que pude observar, nenhum homem pode rivalizar com Winston Churchill. "Inventou" o "V" da vitória, manteve o povo inglês sereno, "mexeu" daqui e dali e acabou sendo o principal goleador da ultima Grande Guerra. So isso lhe dá o galardão de n.º 1. Falam muito também em Malenkov, mas eu não entendo o russo e, francamente, prefiro... a Marilyn Monroe. Ou então o Oscarito. Não perco o Matar ou Correr" por nada neste mundo. Sou capaz de levar um revolver para auxiliar Oscarito e Grande Otelo contra o Lewgoy. Fora do cinema, adoro ficar em casa ouvindo discos, junto com a noiva. E o meu preferido é "Tu, solo tu". Entre os brasileiros, tudo o que for cantado por Nelson Gonçalves. Aliás, mudando um



Este é o homem que teve o gesto mais desleal de um jogador dentro de um armário: cuspiu no rosto de Gino. O nome dele? Carlyle.

pouco de assunto, senti muito a morte do Getúlio. Admirava-o muito. Contudo, acho que o Café Filho vai indo bem... obrigado. Finalmente, como estamos falando de coisas gerais, não suporto ambientes pesados, não suporto dramas cinematográficos, passo longe quando vejo anunciado o nome de Bette Davis."

## EU... E EU

"Não sou supersticioso, mas gosto de fazer, quando entro em campo, o sinal da cruz. Não considero isso superstição. Por outro lado, não há quem não goste de um aperitivozinho antes



Gino foi o entrevistado da semana. Falou muito, citou muita coisa interessante. Os leitores verão que o comandante sampaulino é um conhecedor profundo de tudo quanto é "material". Leiam para ver.

das refeições. Dizem que abre o apetite. Nesse ponto, eu sou do contra. Tinha que ser. E explico porque. Sou fraquinho como moça — certas moças, e logico, pois existem umas que tocam até chumbo derretido —, não posso tomar nada. As vezes, até com guarana... fico alegre. Por isso, prefiro as bebidas... dentro das garrafas. E' melhor... e não faz mal. Confesso que já ganhei alguma coisa no futebol. Tenho guardado, pois o esporte não dura muito. Pretendo casar-me em fevereiro de 55 e penso também no futuro. Agora, você me desculpe, não vou dizer quanto tenho no Banco, pois assim os "cadaveres" não param mais de aparecer na rua do Bananal na Vila Pompeia."

"Vou contar uma coisa a você. Também não é para publicar e você compreenderá porque. Não há brincadeira de mau gosto que possam fazer comigo. Aceito tudo, de onde vier como vier. Em outras palavras: topo qualquer parada. Se você publicar isto, muita gente vai querer se vingar do que eu tenho feito, nas concentrações do São Paulo ou fora delas.

## EU E O FUTEBOL

Gino parou e perguntou, como quem está cansado de responder tantos quesitos: "Quantas perguntas tem essa entrevista?" Quando soube que ainda faltava um bocão, voltou a indagar: "Por que vocês não se concen-

tram junto com a gente, quando querem fazer uma bicha dessas? Era capaz de não dar o tempo!" E riu gostosamente. Mas foi continuando: "Eu falei que topo qualquer brincadeira. Mas brincadeira é uma coisa, o que Carlyle fez comigo outra. Um dia, durante um jogo, deu-me uma cusparada em pleno rosto. Quase pereci a calma, tão indignado fiquei. Mas tive animo e gritei para o massagista: "Traz o álcool, depressa! Quero desinfetar o rosto. Fui atingido por uma caseavel!" Ficou mais fúlo que eu o Carlyle. Mas ele nunca foi de briga!"

"O contrario de Carlyle é Murilo. Um gentleman. Dentro e fora da cancha. Quando um adversario se contunde, ele chega-se e quer saber o que se passou, auxiliando o inimigo a retirar-se da cancha. E um jogador assim vale a pena ter-se como contrario. Buaer também ganha pela lealdade. Aliás, é o camarada mais calado das concentrações sampaulinas. Sempre morigerado, nunca perde a calma. Zezinho e o inverso. Para definir o meu companheiro de ataque, basta dizer-lhe: e muito pior que eu. E olhe que eu não dou folga a ninguém!"

"Se eu pudesse escolher um jogador para receber u'a medalha pelo comportamento exemplar, pela amizade que a todos dedica, sem duvida entregaria o premio a Tureão. E' grande esse bigodudo! E daria a Baltazar, do Corinthians, o mimo pelo mais belo gol que já vi no futebol: aquele que marcou em Sarnarone, do Ipiranga, no ano passado, de bicicleta, do limite da grande area. Nunca vi uma coisa assim. Estou escolhendo os máximos e, nestas condições, classifico: Oewirk, do Austria, como o maior jogador estrangeiro que vi jogar. Superior a Nestor Rossi, do Milionarios; São Paulo, 3 vs. Corinthians, 0, o melhor jogo que vi nos gramados brasileiros, logo após o regresso dos corinthianos da vitoriosa excursão por campos europeus; Brasil, 4 vs. Uruguai, 2, a mais bela vitória internacional do Brasil. Foi no Panamericano e os nossos viajaram-se, em campo neutro, dos 2 a 1 da Copa do Mundo"

"Mas voltemos um pouco a minha infancia futebolística. O primeiro a me aconselhar a procurar subir no esporte, foi Jun-



Igual a este não existe outro nas concentrações. Zezinho fala por quantas juntas tem.

queira, o grande beque do passado do Palmeiras. E, desde essa época, eu já fazia dupla com Dino, atualmente meu companheiro no tricolor. Tinha meus sonhos, como aquele de chegar à Seleção do Brasil. Lembro-me de



Oewirk, que Gino classificou como o maior craque estrangeiro que viu jogar, dizendo "Superior, em muito, ao famoso Nestor Rossi".

uma grande emoção dos tempos juvenis. O Palmeiras jogou contra o Nacional e ganhou por 5 a 1. Isso não seria nada, se eu não tivesse marcado os 5 tentos palmeirenses. Que almoço a velha preparou nesse dia! E como o Giocondo ficou contente! Sabe que no tempo da A. C. E. A. eu cheguei a me meter a jogar no centro medio? Entretanto, em tempo vi que não poderia dar certo. Naquele tempo, como eu tocava o pé nos outros! Era um tal de fazer "fouls" perto da nossa area, que o tecnico mandou-me para a frente, onde havia menos perigo... para nos. Já de barba na cara, tenho tido bons e maus momentos no futebol profissional."

"Por exemplo: meu instante mais amargo foi em Ribeirão Preto, quando quase quebrei o pé sozinho. Muita gente disse que foi o zagueiro, mas eu desminto, pois estava completamente livre. Em compensação, recordo aquele gol que marquei em Piracicaba, dando a vitória ao São Paulo, que me rendeu 1.500 cruzeiros, além do "bicho" do clube. Falta realizar o sonho de ir a seleção, porém, recentemente, antes ao prelio com o Palmeiras, sonhei que o São Paulo ganhava por 2 a 1 e que eu fazia os 2 gols. Errei por um, pois o tricolor venceu, por 2 a 1 mesmo, e eu marquei um gol somente. Um jogador defeituoso futebolisticamente falando? So pra fazer raiva: o Carlyle. O meu segundo clube? O primeiro e o São Paulo, o segundo o São Bento. Tá bem?"

"Finalmente, só pra encher um certo cara! O camarada que entende menos de futebol, o pioral dos piorais, é o meu barbeiro, lá da Vila Pompeia mesmo. O Saturnino. Como é metido a dar palpite! Mas não enxerga um palmo adiante do nariz. Enche os outros chegando a dizer que o São Paulo deveria tentar pôr o Poy na meia esquerda e o Negri no gol."



# PENSEI QUE ESTAVA INSPIRADO E FUI COBRAR O PENAL: MAS O BARBOSA DEFENDEU

**Qual o minuto mais importante de sua vida? - Pergunta de difícil resposta, mas os corintianos responderam - O celebre penal da Dinamarca - Idário recorda uma passagem tragi-comica - O nervosismo de Roberto após o jogo com o Peñarol - Baltazar, a Iugoslavia e a Hungria -**

## CADEIRA DE BARBEIRO

Zacarias sempre quis que aparecesse na sua barbearia algum técnico de futebol para que assim houvesse uma boa ocasião de dizer-lhe algumas verdades. Secretamente, esta foi a grande ambição do barbeiro. Por isso quase desmaiou de emoção quando viu entrar, com uma cabeleira de dois meses e uma barba crescida de fazer dó, o esforçado Zézé Procopio, técnico em exercício da Portuguesa de Desportos. Zacarias mostrou-lhe a cadeira melhorzinha, perto da entrada e perguntou:

— Barba e cabelo?

Zézé Procopio pensou que fosse alguma insinuação desagradável, referindo-se ao time, e ficou carrancudo antes de responder:

— E' claro!! Ou o senhor pensa que eu vim ao barbeiro para fazer operação do apêndice?

— Desculpe, cavalheiro. O senhor está de mau humor?

— Estou.

— Por que, Zézé?

— Ah... o senhor me conhece?

— Bem, eu sou amante do futebol. Sou, no Brasil, a pessoa mais apaixonada pela bola. Logo, tenho obrigação de conhecer a gente do futebol. Mas... permite que pergunte qual a causa do seu aborrecimento?

— Não conta a ninguém?

— Prometo. Desabafe.

— E' que há uma ala no clube exigindo o retorno de Picabéia. E isso seria o meu fim...

— Bem, são ossos do ofício. O senhor, afinal, também foi o fim de Picabéia há um mês...

— Fim nada, meu amigo. Ou o senhor ignora que Picabéia continua recebendo o ordenado da Portuguesa?

— E' mesmo? Não diga... Não sabia, não. Então o clube paga a dois técnicos e não tem nenhum...

— Hein? Como disse?

— Desculpe, foi um erro de imprensa. Eu quis dizer: "então o clube paga a dois técnicos e só tem um"...

— Pois é.

— Quanto recebe o Picabéia, todo fim de mês?

— Dezoito mil.

— E o senhor?

— Quinze mil. Injusto, não? Ele, sem trabalhar, cobra três mil cruzeiros mais do que eu, que trabalho muito.

— Trabalha muito, mesmo?

— Chi, nem queira saber. As terças-feiras individual. As quartas, respiratória ou coletivo. As quintas individual com bola ou coletivo.

As sextas respiratória. E aos domingos... sofrimento. Acha pouco?

— Diga-me uma coisa, quantas horas por semana mais ou menos o senhor dedica ao clube?

— Bem, deixe fazer a conta: são duas, mais duas, mais três, mais duas, mais a tarde de domingo... total 15 horas por semana.

— Muito bem. Ou seja, sessenta horas por mês.

— Exatamente.

— Isso significa que o senhor ganha, por hora, mais ou menos duzentos e cinquenta cruzeiros. Nada mau, hein? E fica com um monte de horas em disponibilidade, não? Pois é, senhor Procopio, a profissão não é tão má assim. Eu preciso fazer 1.500 barbas por mês para ganhar 15 mil cruzeiros, sem contar as despesas, o aluguel, as contas diversas, etcetera. E para fazer 1.500 barbas preciso saber de quantas horas? Exatamente 375. Ou seja, 6,2 vezes mais do que o senhor. Com uma desvantagem. Preciso ficar apalmando caras de homens, coisa que o senhor não faz. Logo, amigo Procopio, nada de queixas.

— Bem, eu...

— Os senhores, técnicos, poderiam aproveitar melhor os ordenados que lhes pagam, com um pouco mais de vergonha. Dedizando mais tempo à preparação de juvenis, amadores, infantis. Ensinando os jovens a jogar futebol. Corrigindo os defeitos dos craques já adultos. Burlando individualmente os jogadores. Ensinando-os a chutar em gol, a cobrar arremessos laterais, escanteios, tiros de meta, faltas, etc. Ai, então, em vez de ficar apitando coletivos e perdendo tempo, até ordenados de 30.000 se justificariam. Desculpe se estou sendo grosseiro, mas fazia tempo que queria soltar isso tudo por cima de um dos senhores. Se tivesse vindo à barbearia o Leonidas, Brândão, Aimoré, qualquer deles, teria ouvido a mesma coisa, sabe?

— Se o senhor entende tanto assim, por que não se emprega como técnico?

— E se o senhor sabe usar gilete, por que veio fazer a barba? E' o mesmo caso. Portanto, até logo, senhor Procopio. Lamento muito o sucedido.

E Zézé Procopio foi embora furo da vida. Zacarias ficou vermelho, raivoso, porque não disse tudo o que queria dizer. Ficou na metade. Mas consolou-se pensando que talvez num futuro próximo volte um técnico qualquer à barbearia. Ou um presidente de clube, que também ouviria umas verdades. Ou um diretor de futebol. Este dia chegará.

MUNDO ESPORTIVO procura sempre coisas novas para dar a seus leitores. As vezes, não são poucas as dificuldades, mas a tenacidade com que agimos, a boa vontade que sempre encontramos, acabam por vencer e proporcionar as matérias que apresentamos. Esta semana, fizemos aos craques corintianos a seguinte pergunta: Qual foi o minuto mais importante da sua vida? Evidentemente, é difícil, quase impossível, recordar, mas os que responderam o fizeram lembrando este e aquele momento de suas vidas, que podem não ter sido os mais importantes, porém tiveram influência e representaram muito também. Leiam:

**GILMAR** — Depois de estar perdendo por 3 a 1, tínhamos conseguido empatar. O juiz, porém, deu penal para os dinamarqueses, que foi cobrado e eu defendi. O arbitro ordenou nova cobrança: o atacante correu e chutou no canto. Fui na bola e defendi novamente.

**HOMERO** — O Corinthians venceu o Vasco no Maracanã, em 51, por 4 a 2. Ademir entrou com a bola, mas eu a tomei. Mario Viana apitou penal. O proprio Ademir cobrou e marcou. Fiquei triste, mas aguentamos e conseguimos o triunfo. Foi terrível aquele minuto.

**OLAVO** — 1952. Estádio dos Eucaliptos em Porto Alegre. Recebi ordem para entrar em campo. Senti decisivo aquele minuto. Fui para o campo e acho que joguei bem. Vencemos por 3 a 2 aos gaúchos.

**IDÁRIO** — Djair apanhou a bola e deu-me dois dribles. Ouvi a vaia da torcida no Maracanã. Tomei-lhe o balão, dei-lhe três, em seguida, sem tocar na bola. Foi a vez dele ser vaiado.

**GOIANO** — Corinthians e Barcelona, em Caracas. Centro da direita. Adiantei-me quando a bola desceu e acertei um pontapé de canhoto, que entrou no ângulo. Vencemos, 1 a 0, e saímos com o título internacional e invictos. Foi um grande momento esse!

**ROBERTO** — Depois daquele jogo do Peñarol, pensei que poderia jogar contra o Fluminense. Mas a radiografia constatou fratura do dedão do pé. Sofri, treinei de nervoso, quando soube que não podia jogar. Foi um dos momentos mais tristes que já tive.

**CLAUDIO** — 1949, Brasil vs. Chile no Pacaembu. Peguei a bola quase no meio do campo, vi Zizinho entrando pela área e centrei sob medida. O meia encostou a testa e marcou. Depois, marquei o outro gol de penalte. Vencemos por 2 a 1, num jogo duríssimo.

**LUIZINHO** — O Corinthians venceu o Vasco por 1 a 0 no Maracanã, quando o juiz apitou penal a nosso favor. Corri e disse aos companheiros: "Deixem que eu cobro, estou inspirado hoje". Cobrei, mas Barbosa defendeu. O que vale é que Carbone marcou o 2.º gol logo após.

**BALTAR** — Um cara de 2 metros de altura, não deixou que eu me mexesse contra a Iugoslavia. Mas veio um centro e cabeceei baixo, mas fora. Sofri muito, ainda mais quando soube que não jogaria contra os húngaros. Logo eu, que estava louco pela reabilitação.

**RAFAEL** — O America pressionava o Corinthians no ultimo torneio interestadual. A bola veio da direita, antecipei-me ao zagueiro e emendei para as redes. Foi um dos gols mais emocionantes que marquei.

**NONO** — Foi quando vesti pela primeira vez a camiseta corintiana. Contra a Ponte Preta. E quando marquei aquele gol de abertura, vi que tinha vivido um dos maiores minutos da minha carreira.

**GATÃO** — Estavam empatados Corinthians e Austria no Pacaembu e o nosso quadro estava inferiorizado numericamente. pois Baltazar fora expulso. Claudio centrou alto. Saltei no ar e emendei, tendo a satisfação de ver a pelota vencer o goleiro e ir para as redes.

Eu ando muito triste, sabe! E chego a "corar" só de ter que contar a vocês as minhas aventuras. E' que, desde que me entendo por gente, desde que apareci verdadeiramente nos gramados — ninguém ligava para numeros há uns oito anos atrás, tenho visto passar muita gente que me apanha, me alisa, mas não sabe honrar-me. Ai que saudades que eu tenho dos idos de 45 e 46! E olhem que foi com medo, grande medo, que eu vi aquele homem espigado, já com rugas no rosto, recolher-me no vestiário. Porque eu tinha lido tanto sobre ele, falavam tanto sobre o de... Sastre, que eu não quis saber nem de enfeitar-me quando fui para a cancha pela primeira vez. E que via tomei, amigos! Milhares de pessoas só viam a mim, só viaavam a mim!

Quando voltei para o meu lugar, naquele dia, tive vontade de desaparecer. No domingo seguinte, cheguei a esconder-me em baixo de um calção, mas senti umas mãos mexendo em toda a cabine, terminando por encontrar-me. Mas a partir daí, passei a gostar de aparecer nos campeonatos, saudar o publico e rece-

## LAMENTOS DE UMA CAMISA N.º 8

her suas ovações. Nunca mais ouvi uma vaia e os proprios adversarios me respeitavam. Recordo, como se fosse hoje, aquele dia 47, quando troquei... de corpo. O estadio inteiro agitava lençóis... e chorava. Eu chorei também, prá que negar? Embora falassem que o espigado ia ter um substituto à altura.

Esta vida é dura mesmo! Eu, paradoxo dos paradoxos, tive o reverso da medalha num abrir e fechar de olhos. No primeiro dia em que apareci na cancha, depois que o "velhinho" foi se embora, fui recebida sob intensa ovação. O rapaz que me vestia era simpático, cheio de vida, o publico o adorava. Mas eu soube que ele, depois dos preliminares, vestia "uma camisa amarela e saia por ai". Em pouco tempo, passei a ser vítima. Fui vaiada, ninguém mais me respeitava. E começou a minha "via crucis", meu calvario de desilusões e tristezas.

Porque a tentativa para ar-

ranjar um novo de... Sastre começou. Vocês devem saber mais do que eu quantos já me vestiram. Francamente, eu perdi a conta. Já lá se vão 8 anos, 8 longos anos, desde 946. Depois do "rapaz bonito", a lista é extensa, iniciando-se com o "cai cai" (lembra-se dele)? até esse moço de hoje, que veio de um clube carioca, custou um dinheirão, mas não resolveu. Quatro compatriotas do de... Sastre já me vestiram, dezenove brasileiros eu cobri nesse tempo todo. E isto sem contar os que tinham outro numero, mas quem receberam no vestiário, em tentativas temporarias. Se vocês não têm a lista à mão, confirmam: Neca, Santo Cristo, Ponce, Lelé, Moreno, Martini, Marucci, Albelia, Negri, Ieso, Rodrigo, Lauro, De Maria, Dido, Mandu, Bihe, Augusto, Durval, Gomes, Dino, Zezinho, Edelcio, Sarcinelli. Quase três por ano, sem que esses três me honrassem a metade do que me honrou Don Antonio

Sastre. Infelizmente, sou obrigada a aparecer em cena todos os domingos. Mesmo sem contrato. Tem vezes até que vou para o roupeiro tão enxuta quanto antes das pelegas. Ando tão envergonhada, que até em suicídio já peisei. Mas quem é que quer em-

prestar um revolver para uma infeliz camisa como eu? Ninguem. O jeito é, na hora da lavagem, eu colocar-me sempre à frente, na tina de roupa, e forçar que me esfreguem bem pelas costas, pois estou cansada de vaias. Reparem como, de vergonha, eu ando tão descorada! E digam se eu não tenho razão! Maldita hora em que aquelas velhas pernas sentiram as varizes!

## RESTAURANTE CARLINO

Ponto de reunião dos esportistas

MARCELLO GIANNI

-- PIZZARIA --

Av. S. João, 439 - Fone 34-2330 - S. Paulo



# FAUNA DOS UNS GROTESCOS APELIDOS ALGUNS TOLLOS

"Vai ser cobrada a penalidade máxima. O momento é de intensa expectativa. O juiz trilha o apito, corre o atacante e chuta, com violência, bem no ângulo. Gool! Não ouvintes, desculpem o engano. Fantástico o que acabamos de assistir, inacreditável mesmo. Quando a bola ia entrando, o goleiro descreveu um salto luminoso em pleno ar, jogou as pernas por cima da cabeça, deu uma cambalhota e agarrou o balão bem na ponta dos dedos. Nunca vimos uma coisa assim. Possante mesmo um guarda-espetacular, único em nossos gramados, único no mundo!" Isso tudo diria o locutor quando a esquadra das "grandes personalidades" estivesse em campo. E continuaria: "Possante entrega com as mãos a Cirano de Bergerac, que avança e larga muito bem ao Menino Jesus. Centra o ponteiro. Na corrida, Dumbo desvia de cabeça, em direção à ala canhota, onde, como um raio, aparece o Cantinflas e... Goooool!"

O leitor, certamente, sabe que tudo quanto é jogador de futebol tem apelido. Mas desconhece os apelidos internos, aqueles que aparecem de repente, nas concentrações, nos treinos individuais ou coletivos. Quase sempre há um "especialista" em apelar os outros. Um Carbone, um Gino. São verdadeiros "artistas" na matéria e basta largarem uma "denominação" nova para que a "vítima" mude logo de nome.

Esta reportagem, portanto, se refere a este mundo babilônico de apelidos. E tem como única mira mostrar ao público como são espirituosos também os jogadores, como sabem "chamar" os companheiros que se "destacam" por isto ou aquilo. Sem dúvida, ela não leva intuídos depreciativos. Tão somente apresentamos as "selecções dos apelidos", como esta de "graduações": Possante, Papai Noel e Marta Rocha; Robert Taylor, Corcundinha da Real e Cirano de Bergerac; Menino Jesus, Sa-

ci, Dumbo, Fernão Dias Pais e Cantinflas. Alguns desses, indistintos os outros! Vocês sabem intuitivamente, é fácil identificar, quem é Marta Rocha no futebol mas digam, se são capazes, quem se julga o Bob Taylor!

Ah, já estão pedindo ajuda, não? Pois aqui vai o onze: possante é Lindolfo, com aquele físico cheio, parecido mesmo com a figurinha famosa dos desenhos animados; Papai Noel é Nena, entre os lusos. O gaúcho, dizem os companheiros de Portuguesa, está com 78 anos... só de futebol; é preciso indagar quem é o Marta Rocha? Pertence ao plantel do Canindé. Vejam este primor de linha média, com três nomes muito conhecidos mesmo fora do futebol. Robert Taylor! Quem é? Os santistas responderão assim: "Esse menino é metido a bonito. Fica horas a fio, em frente ao espelho, pensando que é o astro de 'Quo Vadis'. É um bom rapaz, mas quer ser bonito. Esse Casio!" Portanto, está identifica-

do o meio direito. Corcundinha da Real? É um outro santista e vai ficar louco quando ler isto. Porque não gosta que lhe ponham apelidos e quer ser respeitado. Afinal, a idade "avançada" dá-lhe certas prerrogativas. Por isso é melhor não dizer-lhe o nome. Por dar galho! Colocaremos só as iniciais: Paseoal Pele! E o Cirano? É um sampaulino. É necessário dizer mais alguma coisa? Positivamente, vocês já sabem quem é.

Poucos, muito poucos mesmo, conseguirão identificar os atacantes. Menino Jesus, Saci, Dumbo, Fernão Dias Pais e Cantinflas. Um corintiano, três santistas e um palmeirense. Vejamos, esse ataque, na linguagem das irradiações de futebol: — Claudio, Valtir, Humberto, Hugo e Tite. A ala direita tem sua razão de ser nos apelidos, mas quem é Dumbo? Que tem ele a ver com Humberto? Dumbo é o elefante dos desenhos animados de Walter Disney, pesado, calado, nervoso. Fernão Dias Pais, todos sabem, foi um dos desbravadores do solo paulista, um dos históricos bandeirantes. E o que tem a ver com Hugo? É que os santistas dizem que o meia esquerda já tem muitas e muitas "primaveras" nos costados e para não o chamarem diretamente de Velho, de Decrepito, arranjaram o apelido. Dizem até que foi Hugo quem introduziu o futebol no Brasil, ensinando os índios da Terra de Santa Cruz. Finalmente, o Cantinflas, o famoso comico mexicano, que outro não é que não o ponteiro Tite. E por que? Porque Tite é pequenino e parece que está com a calça eternamente abaixo da cintura. Porque usa um bigode meio ralo, caído dos lados, como o do astro azteca. Porque anda como se o fizesse ajoelhado, igualzinho ao homem do cinema mexicano. Enfim, amigos, digamos que este é o primeiro time, o time dos personagens famosos. Só falta o Dom Quixote, porque o Sancho Pança é o Antoninho.

Atacam os brasileiros. A bola é mandada ao nosso ataque e Julio a recebe. Para no terreno. Finta um, finta outro, sai pela esquerda e procura penetrar na área. Recebe uma "sarrafada", cai, levanta-se, recebe outra "sarrafada", volta ao chão, fica novamente de pé, ninguém lhe toma a pelota! Vai para a área, recebe outra "sarrafada" e... aí um tocador grita: Chega, isso já é demais! Juiz ladrão, que não vê tanta sarrafada junta! E o ponta vai ficando famoso. Tem nada menos de 82 pontos pelas pernas, já obteve, como prêmio à sua tenacidade, umas... 18.091 contusões. Toda semana, Julio está no estaleiro e os colegas da Portuguesa, quando o vêem aparecer capengando, cantam pra cratar: Pernas de cristal, pernas de cristal...

Julio não se afoba e vai largando na passagem a sua vingança: Como vai Rato Preto (Djalma Santos), ou então: Desde quando deixaste de ser Covarde (Ortega)? Bem, Pato Preto é compreensível, mas não sabemos que o argentino não "topava paradas". Pelo menos no campo. Cada uma a gente vê, amigos! Olhem só os "cartões de visita" de Ney no Parque Antártica: Cirano de Bergerac, Nariz 88, Bieudo, Gêmeo do Tuca, Cheira Tudo e Desentupidor de Pia. É talvez o que bate o recorde de apelidos. Teixeira, do São Paulo, quase empata com estes: Murruga, Milionario. Pão Duro e... Hora da Saudade. Anticamente, a escola era risonha e franca, não Teixeira?

Quem falou que você tem varizes hoje? Varizes tem o Julio e ninguém corre mais que você.

Botar apelido nos outros é fácil. Saber botar é que é difícil. Muito difícil. Portanto, há os que não tem graça, mas os que são verdadeiras preciosidades no assunto. Por exemplo: Tuncel, Bagaço, Aracuan, Murissoca. São 4 grandes apelidos. Tuncel, vocês sabem o que é e vejam nessa obra de engenharia não tem mesmo alguma semelhança com o arqueiro Manga do Santos. Que é comprido, negro e magro. É necessário explicar o que é Bagaço? Pois vejamos se não é igualzinho ao Vasconcelos. Aracuan é um passarinho que não para, que parece nervoso e que vive "sassaricando". Parecido com o Negri. Finalmente, quem não sabe o que é, Murissoca é um mosquito fino e comprido que aparece no Norte, não deixando ninguém dormir à noite. É um chupa-sangue louco. Ora, como veio lá daquelas bandas, em "pau de arara" como dizem os sampaulinos. Canhotão recebeu o "grau especial" de Murissoca. Pode não ser chupa-sangue, mas que parece, lá lá parece.

Mas não são somente essas as preciosidades em apelido dentro do futebol. Pode haver, por exemplo, melhor comparação que a de Luizinho, do Corinthians, com o finado dr. Landreano? Foi feliz quem largou o apelido. E deve ter sido o Carbone. Aliás, o "mignon" atacante do Parque São Jorge, em função de seu tamanho, de seu físico, mereceu uma outra alcunha, feliz também: Salário Mínimo.

E no dia em que o alto falante do Pacaembu anunciar a seguinte escalação, apostamos que vocês não saberão qual o quadro que vai jogar e nem que clube pertence: Porcunha, Doutor e Cabeça de Melancia, Nadega de Chumbo, Sossego, Judem, Chita, Afilhado do Zé Bieudo, Guntex e Descanso. Pronto, começou o corre-corre! Todo mundo debruça-se sobre a rubrica de imprensa, querendo saber quem são esses craques, quem o quadro em que vão jogar.

Aumenta a surpresa, logo seguir, quando o locutor anuncia o time adversário, assim constituído: Radio Confusão, Cabeção e Meninão; Pé de Bode, Mambo ou Amarelão e Priape; Broquinha, Zé Louco, Huelco, Porcelana e Pai da Molza. O juiz será o sr. Eugeno de Cabelo. O público começa a reclamar. A xingar, que tinha vindo ao estádio para assistir a um clássico, mas que estava sendo logo, que o seu dinheiro estava no fogo. Foi quando o locutor esclareceu que a primeira escalação pertencia ao Palmeiras, que formaria com Laercio, Muelito e Cacão; Ivan, Fiume Dema; Liminha, Humberto, N. Jair e Rodrigues. A segunda, a sampaulina, com Poy, De S. di e Mauro; Pé de Valsa, Bala e Alfredo; Maurinho, Zé Gino, Dino e Canhotão. O terceiro? Pedro Calil. Por que Pedro do Cabelo? Porque o que era para nascer na beca (Calil é careca), nasceu no bigode, em demasia.

Vocês já viram a barriga um sapo? É lisa, meio escura, quiçada e algo protuberante. Pois existe um jogador parecido com... a barriga de um sapo logo foi assim apelidado pelos sampaulinos. Chama-se Edécio. É indiscutível a semelhança de Edécio nem se incomoda. Então, isto sim, de tirar a sua forra, chamando o Bertuloc

## FOTO INTERNACIONAL



Enquanto nós discutimos se devemos ou não mandar uma seleção de novos ao Sul-Americano, enquanto falta verba para enviar uma equipe aos Jogos Panamericanos, enquanto resolvemos não comparecer ao Mundial de Juvenis, os europeus vão formando seus craques do futuro, vão formando elementos que estarão presentes a "Jules Rimet" de 58 na Suíça. As fotos acima nos mostram as esquadras de jovens da Itália, as seleções denominadas "Primavera", que continuam em intensos preparativos, carinhosamente observadas pela Federação Italiana. Na fotografia superior, vemos em pé, da esquerda para a direita: Pivatelli, Invernizzi, Passarin, Comaschi, Stefani e Virgili; agachados na mesma ordem: Conti, Zagatti, Turchi, Zizari e Bernacconi; na inferior, em pé: o técnico Meazza (campeão mundial de 38 pela Itália), Colombo, Rosa, Romano, Rota, Maldini e Ronzon; agachados, também da esquerda para a direita: Montico, Dal Monte, Corsini, Delfino e Savioni.



# ESPOS, OUTROS CURIOSOS E MUITOS ENGRAÇADOS!

quidarme, o Clelio de Vende-  
de Frutas, o Pian de Carras-  
o Aldo de Filhinho bom, o  
de Varzeano, o Tureão de  
e Rua 25 de Março.  
semelhança entre a pessoa  
apelido, às vezes, não salta  
ista imediatamente. Como no  
de Diogo, chamado entre os  
antianos de Soldado de For-  
Publica. Depois, a gente co-  
a observar e vê que a al-  
ha tem sua razão de ser. En-  
quanto, há um apelido que não  
conseguimos descobrir a origem,  
afinidade ou qualquer coisa  
sin, com a pessoa apelidada.  
é justamente o de Carbone, o  
mem que alega as concen-  
ões, que brinca com todos,  
conta anedotas e a todos  
Chamam-no, lá no Par-  
de São Jorge, Meia de Seda.  
Porque, não sabemos. Só sa-  
mos que ele é um bamba para  
punhar os outros. Logo que  
o Paulo, chamou-o de Cami-  
ão de Pedra, e quando viu o  
on à mesa das refeições, ape-  
ou-o de Boca Murcha. Tudo  
tematicamente certo. E o que  
mais interessante é que o ape-  
ser chupa logo. O camarada pas-  
a ser conhecido por ele, e  
o pelo nome.

A verdade é que, em certos ca-  
s, seria necessário rebuscar, e  
em fundo, para encontrar o  
Pode haver motivo do apelido. Por exemplo:  
que chama-se o Nicacio de  
do, do Co... Por que o técnico Lula é  
do dr. Lau... conhecido por Boia? E por que  
em largou... chamam de Parado ao Modesto  
sido o Car...? A turma do Santos deve  
on' atae... as suas razões, como tem pa-  
ge, em M... chamar o Formiga de Chico  
de seu fi... Rita, o Zito de Caipira, o  
outra ab... batão de Bonifinho e Mari-  
em: Salari... Monroe, o Ivan de America-  
o Helvio de Piteira, Perna de  
ntevi e Palitinho. Esse Perna  
Bentevi está de acordo, caiu  
no uma luva, não acham? E  
dem chegar à Vila Belmiro e  
curar e nem... o Silêncio, o Feio e o  
narelo, que não há perigo de  
o encontrarem. Qualquer pes-  
a por ali lhes indicará o Feijó.

o Gueguê, o Alvaro, respectiva-  
mente.

Certa vez, fomos assistir a um  
treino no Parque Antartica. De-  
veria receber uma medalha  
quem chamou Tocafundo de  
Carro Funebre. Tocafundo é um  
bom rapaz, mas que tem seme-  
lhança com o veículo de condu-  
zir cadáveres, lá isso tem. Ele  
que nos desculpe.

Continuemos a nossa história  
esmeraldina. Mais um capítulo  
e vocês conhecerão um outro  
grande apelido. Nos aspirantes,  
surgiu sempre um rapaz exces-  
sivamente magro, que saltava  
daqui, pulava dali, fazia pose,  
parecendo inclusive ser dono de  
grande "mascara". No próprio  
clube o reconheciam como muito  
convencido. Mas esse ponto  
não tem nada com a história.  
Pois foi um treino do clube, que  
conseguimos ouvir o apelido de  
Carlos Alberto. Sim, é dele mes-  
mo que se trata. Muito magro,  
com as saliências ósseas bem à  
mostra, alguém chamou-o muito  
apropriadamente de... Banquete  
de Cachorro. Desculpe Carlos  
Alberto, mas, apesar da nossa  
amizade, o dever está em primei-  
ro lugar. Se já dissemos que To-  
cafundo é o Carro Funebre, se  
vamos dizer que o Haroldo é o  
Bode, que o Valter (golfeiro), é o  
Coruja, que apelidaram o Elzo  
de Quadrado, que o Rubens é o  
Mascara de Ferro, e que o Val-  
demar é o Carabina, temos que  
dizer também que você é o Ban-  
quete de Cachorro. Procure en-  
gordar, que o seu apelido vai de-  
saparecer. Mas, pede ficar certo,  
surgirá outro. Que pode, inclu-  
sive, ser bem pior.

E não vamos ficar somente en-  
tre os palmeirenses, porque exis-  
tem outros gostosos por aí, dig-  
nos de serem explorados. Como  
o de Espanador da Lua, que de-  
ram a Ipujucan. E o pobre do  
alagoano, que não sabe recla-  
mar, ainda tem outros, ou se-  
jam: Moleza e Perna de Ganso.  
O Renato fica fufo de raiva, dá  
pulinhos desta altura, quando o

chamam de Peru. Peru é a...  
calma, calma, Renato! Tem mo-  
ças na roda!

Valter faleceu e a Portuguesa  
andou atrás de um zagueiro. Até  
que foi ao Rio e trouxe Floria-  
no. O rapaz estreou e logo os  
companheiros o apelidaram de  
Assustadinho, porque vive eter-  
namente com os olhos esbuga-  
lhados, como se estivesse vendo  
fantasmas. E o Zé Amaro? Bem  
esse recebeu uma alcunha com-  
prida: Campo de Vila Bertioiga.  
Explica-se: o gramado do Vila  
Bertioiga é completamente care-  
ca. Parecido não?

Se perguntarmos a qualquer  
de vocês quem pode ser identi-  
ficado como o Louquinho na  
equipe lusa, qual será a respos-  
ta? Não vão dizer que é o Ipu-  
jucan. Nem o Atis. Este é o Con-  
vencido. Louquinho só pode ser  
um: Osvaldinho, também conhe-  
cido como Vovô. E não pode ti-  
tubear quanto quem é o Medro-  
so. Acertaram, é mesmo Edmur.  
Vejam a defesa Portuguesa, por  
apelidos: Possante, Papai Noel  
e Assustadinho; Rato Preto,

Chorão e Beicola. Sexteto de  
azes! Porque chamam o Bran-  
dãozinho de Chorão não sabe-  
mos. E vamos adiante.

Suponhamos um filme de  
"suspense", com um indivíduo  
que aparece e desaparece, co-  
berto sempre por uma capa pre-  
ta. Nunca se consegue ver o ro-  
sto do homenzinho. Só no fim da  
película. E qual o nome que se  
pode dar a um camará assim?  
O, Misterioso. Está mais do que  
certo. Quem é esse no futebol?  
Difícil? Qual nada. É porque  
vocês não conhecem bem o que  
se passa. Mas, suponhamos de  
novo, o filme terminou e o Mis-  
terioso descobriu a face. Espan-  
to? Não. É mesmo o Simão. O  
Nonô é o Lambe Lambe, apelido  
surgido no Corinthians, pois no  
Guarani a sua alcunha era To-  
co de Amarrar Onça. Os clubes  
pagam os jogadores no dia 25 e  
como o Rafael estava corcoca-  
do para o Exército, só aparecia  
para receber. Imediatamente,  
chamaram-no de Dia 25. E tam-  
bem de Sombra e Água Fresca,  
Palito e Filhão. Como esses ape-

lidos vocês podem formar quan-  
tas equipes entenderem e terão  
sempre grandes craques à dispo-  
sição. Como? Ah, vocês não são  
técnicos de futebol! Então vá-  
mos completar a coisa, está  
bem? Já dissemos que o Lula,  
do Santos, é o Boia. Mas ele tem  
outro apelido, que o nosso in-  
formante pediu que não publi-  
cássemos. Não vamos atender  
esse pedido em atenção a vocês.  
Podem telefonar para o Lula,  
chamando-o de Bebê de Porce-  
lana. Ele vai ficar zangado, mas  
não importa. Sete Dedos vocês  
sabem quem é. Sim, esse mesmo,  
o novo técnico, o homem que  
barrou Picabeia na Portuguesa.  
O Caveira Elétrica vive lá pelos  
lados da Água Branca, no Par-  
que Antartica. O outro é o Bar-  
rigudinho de Ebano, que mora  
no Canindé. Aliás, também o  
nosso informante segredou-nos  
que ele, Barrigudinho, tem ou-  
tro apelido: Mascara Negra,  
em substituição a Diamante. Fi-  
nalmente, o Antropofago, que se  
come carne quase crua nas con-  
centrações. É gaúcho e basta!

## MEMÓRIAS DE UMA NUMERADA GRUPO DOIS

Não dia. Aqui estou de volta. Um pouco aborrecida  
— vocês logo saberão porque — mas com a mesma dispo-  
sição de sempre. Aliás, é preciso que se diga, estou es-  
crevendo praticamente de madrugada, pois são seis horas  
da manhã. Há um sol bonito dominando toda a extensão  
de Pacaembu. Pela manhã, o sol me fere os olhos, bate  
de frente, mal posso ver os homens que trabalham para  
pôr tudo em ordem. Assim mesmo gosto dele! O pessoal  
da televisão é que se prejudica quando há futebol antes  
do meio dia. O sol bate de frente para as lentes e os  
jogadores ficam muito escuros. Pelo menos é o que dizia  
ainda outro dia, aquele garoto magro, de óculos, que tra-  
balha no 7. Bem, vamos ao diário. Temos que justificar  
o título e o "pro-labor".

SABADO — 4 DE DEZEMBRO DE 1954

Nada para ver no dia de hoje. O Palmeiras despre-  
zou nos, para jogar lá na Água Branca. O Giuliano está  
fazendo questão de demonstrar que essa história de dizer  
que o Parque Antartica dá peso, dá azar, é pura fantasia.  
Acreditado que tenha razão. Além do mais, quem tem casa,  
não deve receber visitas na casa dos outros. Ouvi outro  
dia o Tyrone (aquele diretor que anda sempre com o  
presidente) dizendo que a Prefeitura vai tirar um peda-  
cinho da entrada do Parque, para alargar a Avenida.  
Boa ocasião para arranjar dinheiro. A terra ali vale uma  
fortuna! E completar o estádio, com piscina e tudo! São  
oito horas da noite. Do lado do Ginásio vem o ritmo  
gostoso de um samba. (Sou cem por cento pelo samba).  
Começam as festas de formatura. E o Ginásio construído  
para esporte, transforma-se em salão de bailes. O esporte  
que se dane. Com isso não vou saber nada sobre o Latino  
Americano de Box Amador, que deve ser lá em Ibi-  
ruera, se o governo pagar a construtora. E que não vai  
ser em lugar nenhum, se o governo der para trás. Ama-  
nhã começo a trabalhar ordinário. Fico por aqui.

DOMINGO — 5 DE DEZEMBRO DE 1954

E o Parque Antartica parece que deu azar mesmo.  
O Palmeiras não conseguiu mais que um empate, diante  
do Noroeste lavado pelo vento. Ainda estou vazia, mas  
cercada quase que por todos os lados. A conversa desses  
dois aqui atrás é todinha sobre os periquitos. Chegaram  
a dizer que depois do que aconteceu ontem, o presidente  
"constellation" vai acabar também com o técnico. Pelo  
que ouço o time andou mesmo mal. Oba! Ali vem toda  
dengosa pela minha fila uma jovem senhora. Deve ser  
minha proprietária. Não! Passou... Ai vem mais gente.  
Destá vez não escapo. Dito e feito. Estou ocupada. Ve-  
jamos para quem vai torcer este senhor de cabelos bian-  
cos que hoje vai assistir futebol da numerada número...  
Puxa! Quase digo meu número! Que língua é essa que  
está tracando com o companheiro? Psiu irmã. Que língua  
estão falando? Hein? Anhe? Vão torcer para o Ipiranga  
é mais que provável. Ai vem os craques. O vovô se con-  
firmar o retrospecto, vai perder o caminho de casa. Não  
falei! Aplausos do "meu" pessoal só para os ipiranguistas.  
Começou a inana. Qual esse Corinthians não toma jeito  
mesmo. Está jogando pedrinha. Começou o juiz minha  
gente. Impedimento de Ponce apontou o Carlos Otonello  
(é o juiz) quando o ex-sampaulino ia marcar. E o Roberto  
estava quase dentro do gol. Time grande é sempre favo-  
recido. Este que estou vendo é outro Ipiranga. Assim vai  
dar muito trabalho ao Corinthians. Como joga o Vilalobos!  
E o Noronha! Nem parece ter quase... Não devo pre-  
ju-

dicar a rapar cantando sua idade! Gol! Ponce castigou  
para o barbaute. Perdeu a calma meu proprietário. Vou  
prestar atenção no que diz.

— Nula nesse ludrão. Bensa teu num sabe esse está  
cumprado! Ludrão!

Até que o Otonello não está tão mal. Atual, apenas  
prejudicou o Ipiranga naquele lance do impedimento.  
Melhora o Corinthians. Já pode até empatar. Quem diria!  
O líder suando para tentar empatar com um dos rabeteiros.  
Segundo tempo. O Ipiranga continua com vontade. Está  
sendo empurrado pela Lei do Acesso, que muita gente  
quer destruir. O que!!! Penalti! Ora seu juiz. Assim tam-  
bem não! Não houve nada! Que vergonha meu Deus!  
Pobre Ipiranga!

— Ludrão, ludrão, ludrão! Teu bega esse assustado  
na saída.

Calma meu dono. Muita calma. As coisas podem me-  
lhorar. Digo isso, mas não acredito. Otonello arruinou com  
o moral e com a resistência dos ipiranguistas. O vovô não  
pode vencer mais. Gol de Ludrão. Este sim. Esperacular!  
Muito bonito. Típico da meia. Continua bem o time da  
Colina. Roberto é um grande craque. Tem bom futuro.  
Penalti. Mais um contra o gol de Valentino. Este de fato  
foi. Maria tem uma crise de nervos. Chora como criança.  
Foi o autor da falta. Vai chutar Claudio. Valentino impede  
que Mario se dirija contra o juiz. Apreendeu hein? 3 a 2.  
Está ganha a partida. Meu dono vai saindo. Ei! Ainda  
não acabou! Nem me liga. Tudo acabado. O Ipiranga  
perdeu mais dois pontos. O Corinthians continua distan-  
ciado. E o Otonello perdeu o cavalo.

São três horas da tarde. Estou ocupada de novo. Lá  
embaixo estão jogando São Bento e São Paulo. São os  
mistos. No São Paulo, Pé de Valsa, Edelcio, Negri. Leoni-  
das está fazendo com que justifiquem o polpudo ordenado.  
Com Pé de Valsa na linha média dos mistos, o quadro  
já começou a jogar de lado. Canhou o São Paulo. Grande  
sistema nervoso tem meu proprietário desta tarde. Está  
impassível desde que chegou. Vai começar o principal. Não  
há muita gente. Minhas primas da geral estão folgadas. Ei  
baleiro! Um drops. São as primeiras palavras que ouço  
desde que chegou o cavaleiro. Está mal de novo o São  
Paulo. Ainda bem para o campeonato que o São Bento  
também não se encontra. Que há com os grandes clubes?  
Há muito tempo que não os vejo jogar futebol de gente!  
Bauer hoje está horrível. Joga apenas com o nome que  
tem. Maurinho idem. Dino idem, idem. Quase gol. Zezinho  
na hora agá mandou por cima. Gol! Dino. Passe da  
Zezinho. Partida esquisita esta. O vento auxilia um pouco  
o São Bento que mantém domínio territorial na maior  
parte do jogo. Segundo tempo. A linha média do São  
Paulo está muito mal. Gol. Zezinho. Passe da Maurinho.  
Meu avôndutário está quase dormindo. Acorda primo. Ei  
já vai. Que bom se eu pudesse ir também! Eta futebol  
ruim! Os alto-falantes anunciam que o São Paulo ganhou  
pela décima primeira vez consecutiva o campeonato es-  
tadual de atletismo. Poucos aplausos. Apenas da união  
mizada tricolor. Cada dia com menos abnegados. Que  
sauidade aquelas disputas entre as torcidas uniformizadas.  
Terminou o jogo. São Paulo dois vs. São Bento, zero. Antes  
do final o estádio já está quase vazio.

Estou aborrecida. Duas partidas. Dois grandes do fu-  
tebol, e não consegui ver coisa que prestasse. Ou os clubes  
se arranjaram e melhoraram o padrão, ou o público foga e  
vai tudo à salência. Até terça-feira se Deus quiser.

Esportista  
amigo!

OUÇA

DIARIAMENTE

menos aos sábados  
e domingos, das

20, 25 às 20, 30

pelas ondas da PRH9

RADIO BANDEIRANTES  
840 quilociclos

em colaboração com o  
MUNDO ESPORTIVO

"PEQUENAS COISAS DE  
UM GRANDE FUTEBOL"

um comentário abalizado e  
criterioso de **EDSON LEITE**

oferecido aos  
esportistas pela

**A Exposição**

São Paulo - Santo André - Campinas - Ribeirão Preto

SEMPRE A PRIMEIRA EM ROUPAS PARA HOMENS

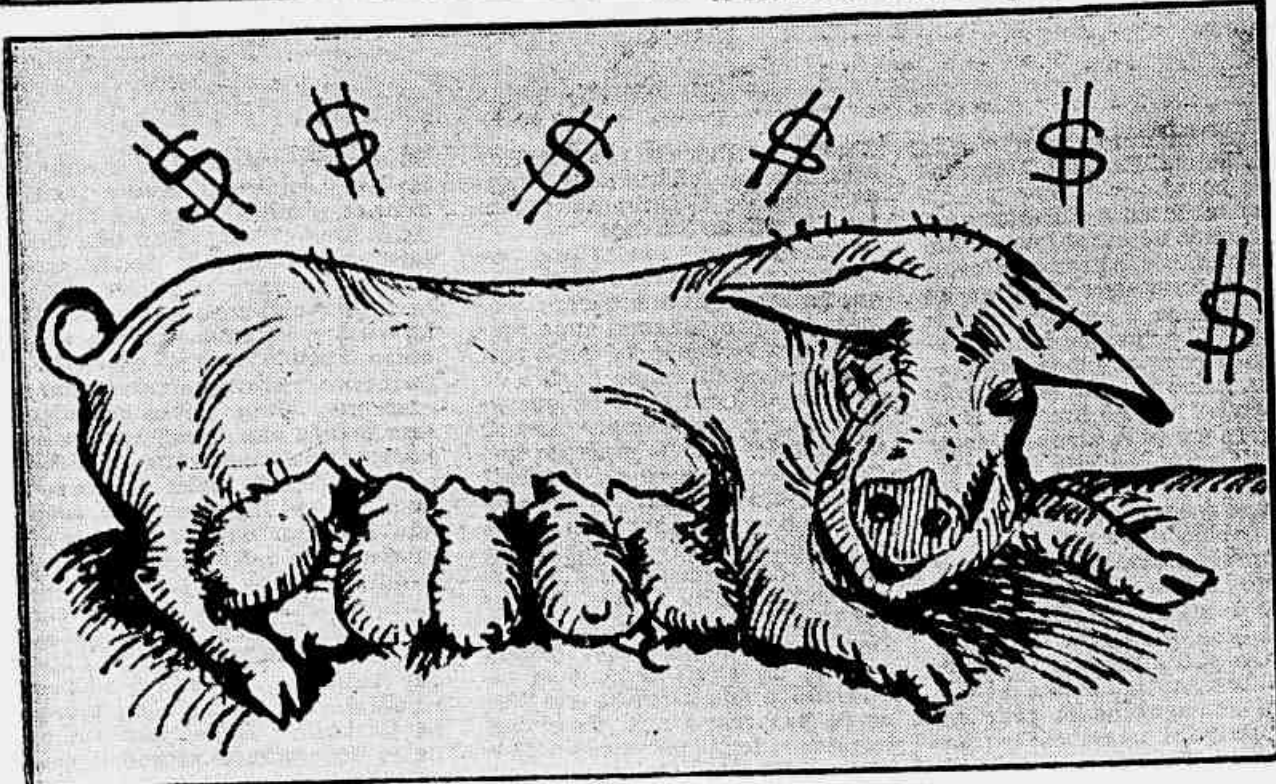
LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO



COISAS E FATOS DA RODADA

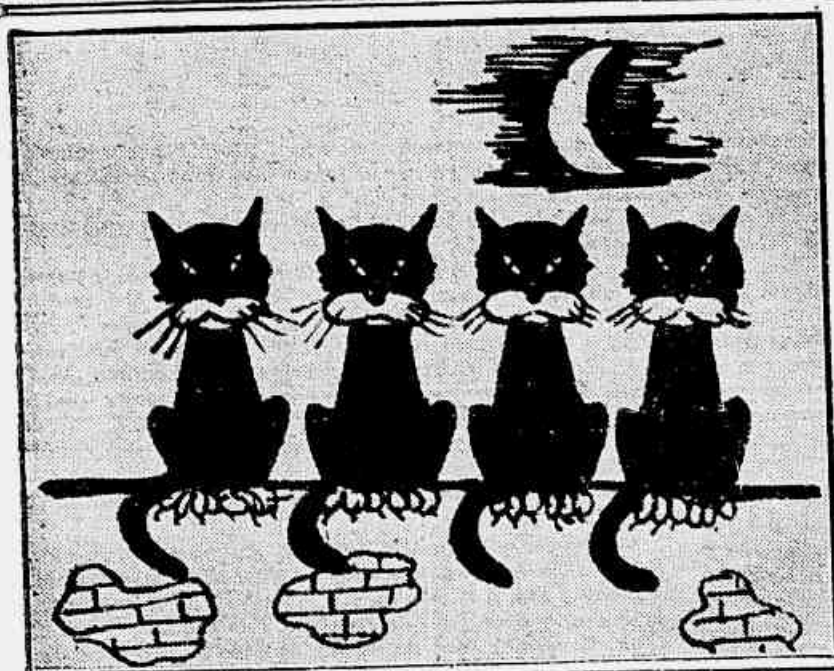
# UM VA' LA'... 4 E' DEMAIS!

Texto e ilustrações de JUAN VOLTAS



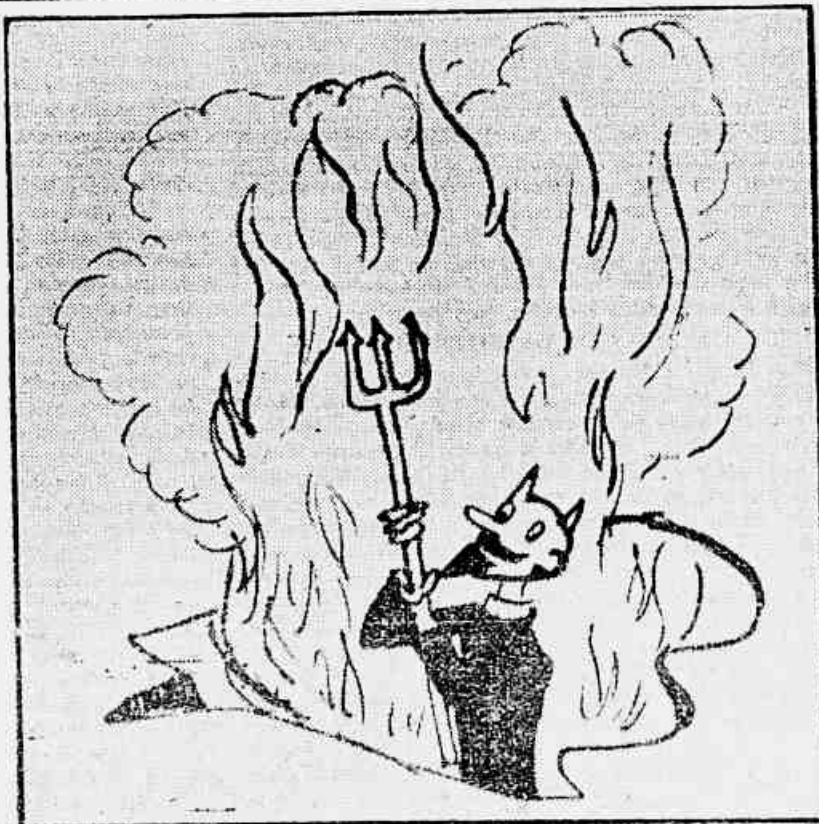
## SEMPRE SUGANDO

Vocês já viram uma leitoa amamentando seus rebendos? É um espetáculo comovente. Ron, ron, ron... corpinhos cor de rosa grudados no enorme corpo da satisfeita mamãe. Mas esta figura não lhes lembra mais nada? A mim recordou o profissionalismo. Os jogadores sugam os clubes com elevadíssimos ordenados, e os clubes sugam o público com um pauperrimo futebol. Os clubes grandes já não são grandes, em técnica. São nos ordenados dos craques. Conselho para eles: em 55 vendam o plantel e comecem de novo com varzeanos baratos.



Um Gato no time ainda passa. Dois, já não. Três é muito. E quatro é demais. Nisto não vai um desaforo ao jogador. Gato evidentemente atuaria muito bem num quadro pequeno, como era o XV. Num grande não deu certo. E domingo cedo o Corinthians levou quatro gatos ao gramado: Rireti, Cloris, Alô e... Gato, daí o desfalamento. Tantos miados dentro do quadro acabam mesmo por desarranjar a orquestra. Num conjunto musical de onze elementos, as falhas contínuas de quatro deles forçosamente provocam grave desequilíbrio. E a torcida, que saiu do Estádio conforimada porque o time ganhou, teria alirado "coisas" nos gatos que miavam, assim como o indivíduo que quer dormir e não pode por causa de um felino noctambulo.

Este aviso aos foquinhas é útil também para os leitores. (Foquinha é o repórter principiante, louco de vontade de acertar). O aviso é: não andem atrás dos técnicos, pedindo a escalção do time. Não façam isto, que é inútil. Eles descobriram que a melhor maneira de parecerem entendidos do assunto é ocultar a formação do quadro. "Time para domingo? Só escala 25 segundos antes do jogo". Será por causa disto que os jogos começam sempre atrasados? Em breve, os craques entrarão em campo camuflados para que ninguém saiba quais os elementos em ação. Este dia chegara, podem crer.



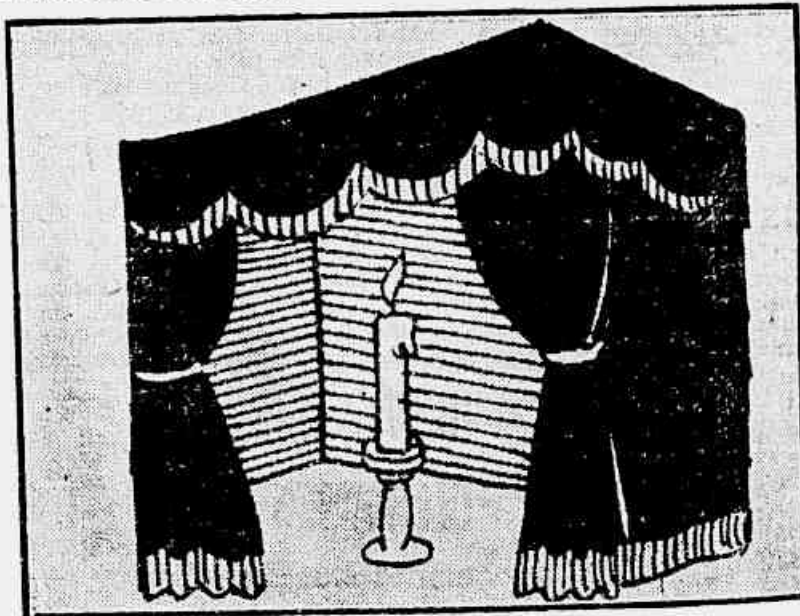
De santo o Santos não tem nada, só o nome. Ele é o autêntico Lucifer deste campeonato. Tridente em punho vai pinicando os adversários. No segundo turno já pegou o XV de Piracicaba, o Guarani e a Ponte Preta. Prepara-se agora para os clássicos. As caldeiras estão fervendo. O cheiro de enxofre sente-se a leguas de distância. E os grandes da capital não escondem seu pavor. O diabo é feio, e ainda mais quando está embalsado.

Todos os quadros estão mal. Todos causam comiserção. Talvez seja mesmo o Santos o melhorzinho. Mas o Corinthians, com todas as suas falhas, é um "moquetelro" valente, de cuja espada pinga sangue semanalmente. Os remendos da capa do moquetelro são feios. A pena que orna o chapéu está suja, sem brilho. Mas a espada funciona direitinho. Ai está a explicação da campanha do Corinthians. Espada, no caso, é sinônimo de fibra, de coraço.



Mais uma vez a Portuguesa falhou no instante crítico. Perdeu quando poderia mostrar que realmente seu objetivo era o título. E agora o ambiente é de absoluta tristeza. Veus pretos. Uma vela acesa, sintetizando a dor da família rubroverde, com sua linguinha amarela tão frágil como o time luso, tão tre-

mula como o torcedor, tão oscilante como os técnicos que passam pelo clube. Tudo simbólico, significativo. Enquanto o martirizado público da Portuguesa se pergunta o porque dos desastres nos momentos críticos, apenas surge uma resposta: "há algo na Dinamarca que cheira a podre".



A inocência dos palmeirenses merece um presente de Natal. Empatar com um quadro pequeno admite-se. Mas não depois de estar vencendo por 2 a 0. Logo, Papai Noel precisa levar em conta

isso para dar a cada craque do alvi-verde um ursinho peludo e uma bola colorida no dia de Natal. Os melhores presentes para crianças são esses. Trenzinho elétrico também serve.





# PONTE PRETA E XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA DÃO PONTAPE' ATE' NA SOMBRA!

Os craques praianos desfilaram nesta reportagem, abordando vários assuntos de interesse, principalmente para os "peixeiros", sobre a campanha do Santos no retorno.

"Tenho medo de lembrar Piracicaba. Nunca vi em minha vida jogadores tão desleais. Graças a Deus vencemos por 2 a 1. Onde fomos mais prejudicados foi em Lins. Otonello deixou de apitar uma penalidade máxima contra o Linense, de Ecidir em Vasconcelos. James foi o adversário que melhor impressão me causou, sendo que Americo e Alvaro (XV), foram os avanços que mais atraíram em meu gol. O craque mais infeliz foi Andú."

Helvio falou: "Carlito Roberto

desceu o pé sem dó em Vasconcelos, no último jogo. O craque da Ponte foi o mais desleal que vi, no retorno. Moreno e Americo os avanços que mais trabalho me deram, enquanto Marino, para mim, continua sendo o apitador n.º 1."

Ivan, discordou do zagueiro: "Não estou com Helvio. Mario Viana é o melhor. Otonello, porém, foi uma lastima em Lins. Por falar em Lins, é bom lembrar que o seu campo foi o pior que jogamos, neste campeonato. Ele teve interferência direta no resultado final, embora Otonello tivesse deixado um penal em brancas nevens. Carlito Roberto, o mais violento enquanto James, além de ter sido o melhor adversário foi

e mais leal. Dos porteiros que entretém, no retorno, o melhor foi Alfredinho."

Cassio, a grande revelação santista disse: "Não gostei de Ismar. Jansen deu-me mais trabalho. Pior campo: Lins. Melhor: Campinas, do Guarani. Adversário mais desleal: Carlito Roberto. Pior torcida: Piracicaba. Quadro mais pesado: XV de Piracicaba. Otonello foi quem mais prejudicou o Santos no retorno, deixando de marcar uma legítima penalidade máxima."

Formiga: "Tenho para mim que Otonello foi o pior juiz, tendo-nos prejudicado quando do prelo realizado em Lins, contra o Linense. Os jogadores do XV e da Ponte, foram os mais pesados que en-

frentamos. Não condeno muito o XV, porque está com a corda no pescoço e quando atua em seu campo precisa ganhar pontos de qualquer maneira."

Urubaito: "Estou com a maioria. Quanto ao arbitro, endosso, simplesmente, a palavra dos meus companheiros. Prejudicou-nos em Lins. A melhor atuação do Santos, no retorno, foi contra o Guarani, enquanto a pior foi recente, domingo ultimo, diante da Ponte Preta. Melhor campo: Guarani. Pior: Linense. James foi o que melhor impressão me causou. Depois dele Valdir, da Ponte."

Carlinhos: "Aquele médio Olavo, do XV desce o pé. Henrique é "duro" mas não é desleal. A nossa pior atuação foi contra a

Ponte. O calor influir no rendimento da equipe. Foi neste jogo que tivemos maior sorte. Poderíamos perder porque a Ponte jogou bem."

Valter: "Todos, agota, quando se defrontam com o Santos, fazem das tripas "coração", e nenhum mais quer perder. O Linense foi o privilegiado porque nos roubou dois preciosos pontos. Não tem muita importância; vamos recuperá-los, ainda. James e Valdir, foram os adversários que melhor impressão causaram contra nós."

Alvaro: "O jogo mais difícil que tivemos no retorno, foi contra o Guarani, de Campinas. Aliás, foi quando fizemos nossa melhor partida. A pior foi domingo diante da Ponte. Jogamos muito mal."

Vasconcelos: "Não esqueci ainda aquela penalidade máxima do Lins, quando o arbitro tirou-nos a possibilidade de um empate contra o Linense. O craque mais violento: Carlito Roberto. Até hoje sinto fortes dores nas regiões atingidas. Não tem pena de ninguém e mete o pé sem medir consequências. Um dia acaba quebrando alguém."

Tito: "Entre Ponte Preta e XV de Piracicaba é difícil apontar o mais pesado. O XV está desce o pé e os seus jogadores estão desesperados. Não querem perder de ninguém e por causa disso é que abusam do jogo violento."

## VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ TÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1) — Poy, com 112 pontos; 2) — Herrera, 105; 3) — Sidney, 98; 4) — Oberdan, 96,5; 5) — Lindolfo, 95; 6) — Innocencio, 90,5; 7) — Gilmar, 90; 8) — Dirceu, 84; 9) — Lacerda, 80; 10) — Andú, 75; 11) — Valentino, 73; 12) — Canarinho, 67,5; 13) — Manga, 57; 14) — Barbosinha, 55,5; 15) — Cabeção, 44; 16) — Narciso, 46,5; 17) — Cavanier Fernandes, 36; 19) — Sammarone, 29; 20) — Cláudia, 22; 21) — Fabio, 20; 22) — Paulo, 19; 23) — Liminha, 15; 24) — Claudio, 7; 25) — Anísio, 3; 26) — Rossi, 2.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1) — Helvio, 145; 2) — Homero, 141; 3) — De Sordi, 133,5; 4) — Manuelito, 112,5; 5) — Nena, 88; 6) — Rui, 84,5; 7) — Pepino, 82,5; 8) — Paschoal, 75; 9) — Bruninho, 64; 10) — Dalmo, 60; 11) — Celia, 56; 12) — Nino, 47,5; 13) — Salvador, 44; 14) — Osvaldo, 42; 15) — Valdir, 31,5; 16) — Giancoli, 30; 17) — Derem, 28; 18) — Coutinho, 21,5; 19) — Procópio, 17; 20) — Clelio, 14; 21) — Herbert, 13; 22) — Turcão, 9; 23) — Loirinho, 4.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1) — Japonês, 99; 2) — Valdir, 95,5; 3) — Ivan, 95; 4) — Mauro, 94,5; 5) — Lamparina, 93,5; 6) — Mario, 88; 7) — Pirani, 85,5; 8) — Arnaldo, 81; 9) — Idarte, 73; 10) — Ecidir, 72; 11) — Noca, 65,5; 12) — Hermínio, 59; 13) — Alan, 57; 14) — Cardoso, 53; 15) — Manduco, 53,5; 16) — Floriano e Palante, 52,5; 18) — Mendonça, 46; 19) — Haroldo, 33; 20) — Olavo, 32,5; 21) — Cido, 30,5; 22) — Vila, 16; 23) — Feijó e Sarno, 15; 25) — Homero, 11,5; 26) — Cação, 11; 27) — Dedão, 3.

MEDIOS DIREITOS — 1) — Nelson Faria, 114; 2) — James, 109,5; 3) — Idario, 100; 4) — Nicolau, 96,5; 5) — Cassio, 95,5; 6) — Julião, 78; 7) — Belmiro, 76; 8) — Pé de Valsa, 72; 9) — Lola, 70; 10) — Djalma Santos, 68; 11) — Biguá, 61; 12) — Pítico, 60; 13) — Ivan (P), 58,5;

14) — Geraldo, 57,5; 15) — Elpidio, 45,5; 16) — Zezinho, 40; 17) — Valdemar, 41,5; 18) — Diogenes, 39,5; 19) — Nésio, 21,5; 20) — Ruiz, 20; 21) — Alfredo, 17; 22) — Pian, 15; 23) — Fernandinho, 13; 24) — Gonçalves, 11; 25) — Nilo, 9,5; 26) — Romeu, 3.

CENTRO-MEDIOS — 1) — Brandãozinho, 127; 2) — Clovis (G), 116; 3) — Fiume, 106; 4) — Formiga, 99,5; 5) — Riberto, 90,5; 6) — Ribamar, 87; 7) — Frangão, 86,5; 8) — Saverio, 85,5; 9) — Goiano, 83,5; 10) — Gaspar, 81,5; 11) — Carlito Roberto, 77,5; 12) — Bauer, 76,5; 13) — Tanga, 76; 14) — Osvaldo, 75,5; 15) — Carlos, 41,5; 16) — Mingão, 31,5; 17) — Clovis (Cor), 27; 18) — Noronha, 26; 19) — Wallace, 23; 20) — Pascoal (S), 15; 21) — Gaia, 13; 22) — Ferreira, 12; 23) — Godê, 10; 24) — Riogo, 7; 25) — Victor, 4; 26) — Toca-fundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1) — Roberto, 124; 2) — Urubaito, 118,5; 3) — Carlinhos e Cecy, 86; 5) — Aedo, 84,5; 6) — Henrique, 82; 7) — Bonfiglio, 80,5; 8) — Olavo (VX), 7,5; 9) — Alfredo, 72,5; 10) — Osny, 72; 11) — Reinaldo, 62; 12) — Zito, 58,5; 13) — Dema, 52; 14) — Rubens de Almeida, 48,5; 15) — Gersio, 42,5; 16) — Amaro, 23; 17) — Turcão, 20; 18) — Diogo, 18; 19) — Rubens (Lins), 17,5; 20) — Charret, 12; 21) — Ipujucan, 7; 22) — Saraiva, 6; 23) — Can can, 5; 24) — Amorim, 69; 25) — Augusto,

23) — Sula, 5,5; 24) — Nenê, 3. PONTAS DIREITAS — 1) — Claudio, 106,5; 2) — Alfredinho, 96,5; 3) — Julinho, 92,5; 4) — Dido, 86; 5) — Colombo, 84; 6) — Roque, 74,5; 7) — Liminha, 71,5; 8) — Maurinho, 69; 9) — Maruci, 65; 10) — Friaca, 64; 11) — Nelsinho (XV), 63,5; 12) — Lanzoninho, 53,5; 13) — Guanxuma, 52,5; 14) — Noca, 51,5; 15) — Lino, 48; 16) — Carlinhos (S), 43,5; 17) — Del Vecchio, 39,5; 18) — Moacir, 33; 19) — Reis, 28; 20) — Alcinho, 22; 21) — Basão, 14; 22) — Nelsinho (J), 8,5; 23) — Elzo, 9; 24) — Odair, 7,5; 25) — Castro e Boca, 5; 26) — Braguinha e Haroldo, 4.

MEIAS DIREITAS — 1) — Valter, 134; 2) — Luizinho, 115; 3) — Humberto, 108,5; 4) — Baltazar (PP), 101,5; 5) — Americo, 98,5; 6) — Renato (G), 93,5; 7) — Hermes e Zezinho, 78; 8) — e Zola, 58; 10) — Feijão, 54; 11) — Moreno, 50; 12) — Tito, 49; 13) — Renato, 39,5; 14) — Zé Carlos, 32; 15) — Sarcinelli, 31; 16) — Ponce de Leon, 27; 17) — Dino, 23,5; 18) — Edmur, 22,5; 19) — Joãozinho e Nivaldo, 17; 20) — Fifi, 16; 22) — Geraldo, 13; 23) — e Amaro, 6,5.

CENTRO AVANTES — 1) — Silas, 104; 2) — Gino, 100,5; 3) — Nininho, 93; 4) — Alvaro, 87; 5) — Ney, 81; 6) — Adãozinho, 73; 7) — Ipujucan, 71; 8) — Baltazar, 70,5; 9) — Amorim, 69; 10) — Augusto,

67; 11) — Alemãozinho, 66,5; 12) — Xixico, 61; 13) — Vilalobos, 54,5; 14) — Berto, 51,5; 15) — Washington, 47; 16) — Tantos, 45; 17) — Rebo, 33; 18) — Clovis, 27; 19) — Romeu, 26; 20) — Bota e Zezinho, 25; 22) — Wellington, 24; 23) — Hugo, 14,5; 24) — Bento, 14; 25) — Arlindo, 13; 26) — Guerra, 12; 27) — Dias (Lins), 8; 28) — Job e Carlos Alberto, 5; 30) — Cesar, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1) — Jair, 105,5; 2) — Bibi, 97; 3) — Ranulfo, 96,5; 4) — Nestor, 87; 5) — Nonô, 86; 6) — Alvaro (XV), 69; 7) — Osvaldinho, 67,5; 8) — Vasconcelos, 62; 9) — Piolim, 61; 10) — Lanza, 60,5; 11) — Paulo, 61; 12) — Tico, 44,5; 13) — Teixeira, 42,5; 14) — China, 42; 15) — Negri, 41; 16) — Nenê, 35,5; 17) — Amauri, 34,5; 18) — Atis, 30; 19) — Leopoldo, 26; 20) — Rafael, 14; 21) — Carbone, 12,5; 22) — Mario (SB), 10; 23) — Edelcio, 8; 24) — Dena, 9; 25) — Galão, 8; 26) — Chuna e Elso, 4; 28) — Valdomiro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1) — Tite, 115,5; 2) — Rodrigues, 93,5; 3) — Bernardi, 87,5; 4) — Canhoto, 74; 5) — Ortega, 72; 6) — Nelsinho e Jansen, 69; 8) — Valter e Simão, 62,5; 10) — Luiz Marini, 57; 11) — Paulo, 46,5; 12) — Ismar, 37; 13) — Sampaio, 30,5; 14) — Evaldo, 26; 15) — Vasques, 23,5; 16) — Pinho, 22; 17) — Rodrigues, 18; 18) — Aldo, 15; 19) — Beta, 13; 20) — Souza, 5; 21) — Nelsinho e Duvilio, 4; 23) — Zé Luiz, 3.

## TALVEZ CAIA O RECORDE DE FEITIÇO

Positivamente, Humberto é um grande artilheiro. O seu fracasso na Copa do Mundo teve origem em fatos estranhos, principalmente o da falta de maior torcida internacional. Mas, desde que

aqui chegou, mostrou sua preciosa visão frente às redes inimigas. Agora, por exemplo, em menos de 4 dias, mandou a pelota 7 vezes ao "barbante" adversário, numa demonstração cabal de que, em 53, será bem melhor que em 53. E poderá, inclusive, superar o recorde de Feitico, do Santos, em 1931, que assinalou 39 gols (o maior numero de tentos já obtido por um artilheiro em todos os certames paulistas), pois, continuando como vai, tudo faz prever que sua fama de artilheiro alcançará este o ponto máximo. Convém recordar que o Palmeiras ainda tem 9 partidas a realizar e que Humberto continua com enormes chances, já que dificilmente falha nos momentos agudos.



### ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva de cárie dentária e recalificante do organismo

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI-CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalificante do organismo.

## HOMENAGEM À CRONICA

O São Paulo F. C., pelo seu Departamento Social, vai homenagear a Cronica Esportiva, com uma suculenta feijoada, que se realizará, amanhã, às 13 horas, na sede social do tricolor. O São Paulo convidou um grupo numeroso de cronistas aos quais oferecerá uma medalha.

O idealizador desta reunião foi o sr. LUIZ HUGO, diretor do Departamento Social, sendo que o principal objetivo é manter acesas as relações entre o São Paulo e a cronica esportiva.



# A "DOMINGUEIRA" EM FOCO:

# CONFRONTO ENTRE EGUAS DE SUAS GERAÇÕES

A principal carreira desta semana, tecnicamente falando, tem um caráter de grande importância, pois, como o seu próprio nome indica — G. P. "Comparação" — estabelece um valioso confronto entre eguas de 3 e 4 anos, tendo seu campo reunido neste ano um lote valioso de concorrentes que poderão, é evidente, dar mesmo uma medida justa das possibilidades das duas gerações em confronto, se bem apenas Edastria esteja presente para representar as mais velhas, numa luta deveras desigual. Todavia, as peripécias da carreira, ao que tudo indica, irão favorecer a bela filha de Pizarro, que terá a seu favor a luta que, por certo, irão travar várias de suas adversárias, preparando-lhe terreno para uma grande arremetida.

Quilôa aparece como representante mais categorizada das eguas de sua idade, merecedora de suas performances. Retirada injustamente do "Derby", por arbitrariedade da Comissão, continua bem, trabalhou segunda-feira em ótimas condições, e tendo Queen Fairy para prepará-lo o terreno, com toda a certeza vai dar muito o que fazer, sendo mesmo a mais indicada para vencer. Courageuse e Edastria são duas grandes rivais. Enquanto a filha de Cranac vem de um quarto no "Derby" — uma grande recomendação — demonstrando gostar de correr também acomodada, a segunda, a despeito das desvantagens em quilos, acaba de apertar enormemente a Cyro, num final de sensação, o que bem fala de suas reais qualidades de corredora. Henriette e Orby, mormente a primeira, reúnem menores possibilidades de êxito.

**Luta entre valores femininos de três e quatro anos — A arbitrariedade da Comissão de Corridas — A retirada indevida de Quilôa — Edastria, vai pesada, mas tem enorme chance de êxito — Courageuse tem ótimo retrospecto — Orby e Henriette são apenas azaradas — Notas e comentários — Indicações e acumuladas**

Damos a seguir, o programa de domingo vindouro, com montarias:

- 1.0 PAREO — 13,30 h. — 4.500 m.  
1-1 Belgiorio, W. P. Farias 57  
2 Aliviada, J. C. Rosa 51  
2-3 Libertá Lamarque, C. Aurung 56  
4 Foliole, A. D. Xavier 57  
3-5 Belsole, A. Cataldi 58

- 6 Rubilona, J. Amorim 57  
4-7 Domingueiro, J. O. Souza 56  
8 El Gordito, J. Camargo 57  
2.0 PAREO — 14 h. — 1.200 m.  
1-1 Dalva, L. Diaz 55  
2 Amiris, H. Molina 55  
2-3 Beljoca, J. Alonso 55  
4 Jurupará, J. Greme 55  
3-5 Sei-Lá, L. Gonzalez 55  
6 Hoyden, A. Xavier 55  
4-7 Heritage, R. Latorre 55  
8 Krachá, A. Cavalcanti 55  
3.0 PAREO — 14,30 h. — 1.200 m.

## CUIDADO!

IBABERAVA vem da Gavea, muito bem...  
ZARIK está sendo levado na certa...  
JATO está sobrando nesta companhia...  
MUROC está tinindo e vai levíssimo...  
FAIR CLEVER vem de ótima carreira na grama...  
HELIX, sempre que reaparece, corre muito...  
RIO BRAVO, se não sentir, vai dar trabalho...  
ATRAZADO está preparando um estouro...  
EL GORDITO pode não sentir desta vez...  
DALVA melhorou uma enormidade...  
IVILIA é ligeiríssima e estreita ótima...  
ORBEY está muito bem na distância...  
LIGEIRO é mesmo veloz, mas não faz curva...  
QUEROLOSO está sendo levado na certa...  
FALCONARA vai correr muito mais agora...

- 1-1 Quicetão, L. Gonzalez 55  
2 Harald, F. Costa 55  
3-4 Malandra, R. Latorre 55  
4 Rosemonde, L. Diaz 55  
3-5 Esquimar, L. B. Gonçalves 55  
6 Luta, A. Cataldi 55  
4-7 Ivila, P. Vaz 55  
8 Filanda, C. Aurung 55  
9 Courgette, J. P. Souza 55  
4.0 PAREO — 15,05 h. — 1.400 m.  
1-1 Pensilvania, Gonzalez 56  
2 He Neuve, C. Taborda 56  
2-3 Karmozina, L. B. Gonçalves 56  
4 Bele Epine, A. Xavier 56  
5 Gallanier, L. Diaz 56  
6 Karamoya, G. Greme 56  
4-7 Perereca, J. P. Souza 56  
8 Alsax, W. Garcia 56  
"Malba, A. Artim 56  
5.0 PAREO — 15,40 h. — 2.000 m.  
1-1 Quilôa, G. Massoli 51  
"Queen Fairy, F. Pereira 51  
2-2 Courageuse, J. Tinoco 51  
3-3 Edastria, S. Ferreira 57  
4-4 Henriette, R. Olguin 51  
5 Orby, L. B. Gonçalves 51  
6.0 PAREO — 16,20 h. — 1.200 m.  
1-1 Ferreiro, P. Vaz 55

- 2 Goy, R. Zamudio 55  
3 Diluvium, F. Sobreiro 55  
4-4 Ibiscus, J. Alves 55  
5 Ormonde, L. Diaz 55  
6 Oakar Capudan, J. P. Souza 55  
3-7 Refrão, R. Latorre 55  
8 Criolan Kid, J. C. Rosa 55  
9 Cucufin, L. B. Gonçalves 55  
10 Hill Prince, L. Gonzalez 55  
4-11 Labrinto, A. Nobrega 55  
"Ligeiro, Greme Jr. 55  
"Ivarito, E. Garcia 55  
7.0 PAREO — 17 h. — 5.000 m.  
1-1 Minocalmo, P. Vaz 55  
2 Hallaó, R. Latorre 55  
2-3 Rossi, F. Ferreira 55  
4 Gira Gira, A. D. Xavier 55  
5 Hermoso, N. Pereira 55  
3-6 Quercoso, L. Gonzalez 55  
7 Driscoll, L. Diaz 55  
8 Querubim, M. Alonso 55  
4-9 Desprezo, A. Xaxier 55  
10 Inoi, L. B. Gonçalves 55  
11 Kepler, G. Massoli 55  
8.0 PAREO — 17,45 — 5.000 m.  
1-1 Linda Léa, R. Latorre 55  
2 Quinina, A. Xavier 55  
2-3 Olinda Brueur, L. B. B. 55  
4 Ladeira, A. Cataldi 55  
3-5 Quietude, L. Gonzalez 55  
6 La Mel, L. Osorio 55  
4-7 Quintana, A. D. Xavier 55  
8 Falconara, P. Vaz 55

NOTAS — 7.0 e 8.0 pareos serão corrido na areia pela variante; os demais na grama.

## ANOTANDO E PREVENINDO

A PRIMEIRA carreira de quarta-feira teve caráter de indiscutível "molza" para ERY.

QUE BARBADA era o tal de HIGH MASTER: disparou depois do canter, deveria ser retirado e não foi, e ainda assim ganhou com sobras...

ESTEIRA perdeu uma corrida incrível! Custou a progredir e não conseguiu alcançar mais o FREDINI...

RANIS, a despeito de Mario de Almeida, está correndo cada vez menos...

ADMIRAVEL era para "estourar", mas não pôde e o castigo foi enorme! Havia sido puxado em São Vicente...

FUNNY foi apostadíssima, mas ainda está correndo! E como falaram na estreante EUGENIA, que não "pegou" a rala encharcada...

PIEMONTE, desta vez, correu para si, mas não deu para ganhar e nem sequer formar a lupla. E' mesmo matunguinho este bicho...

COMO Admiravel não conseguiu ganhar, não disputaram com o cavalo DOGRAN, da mesma "quadrilha"...

E O MAYPU' ainda está correndo. Vão ganhar logo, e a desculpa vai ser a rala. Não se esqueçam...

## SIDNEY E' GRANDE INIMIGO DO VALENTE EVER WINNER!

Sidney, que foi pessimamente corrido na semana passada, volta à luta agora, desta vez enfrentando o esplendido Ever Winner, que vem de duas vitórias consecutivas, em condições de suplantá-lo o filho de Caaimbé, pois sua produção na raia de areia avultou. A seguir, o programa de sábado vindouro, que pouca atração apresenta:

- 10 Alfafa, J. C. Rosa 55  
"Ironico, A. Xavier 55  
1.0 PAREO — 17 h 10 — 1.300 m.  
1-1 Gin Fizz, R. Latorre 55  
2 Feliche, A. Souza 54  
3 Esteira, P. Vaz 54  
2-4 Axton, L. Gonzalez 55  
5 Charabard, E. Gonçalves 55  
6 Golden Horse, J. P. Souza 55  
3-7 Confisco, F. Costa 55  
8 Juliano, A. Nobrega 55  
9 Rio Bravo, A. Xavier 55  
4-10 Escalado, J. Montanha 55  
11 Nidar, W. Montanha 51  
12 Destemida, A. D. Xavier 51  
8.0 PAREO — 17 h 45 — 1.300 m.  
1-1 Rose Croix, P. Vaz 55  
2 Cruzeiro, L. B. Gonçalves 51  
3 Intrepida, J. O. Souza 52  
4 Lovely, R. Latorre 55  
2-5 Ciducha, S. Ferreira 55  
6 Corcel, J. P. Souza 51  
7 Last One, P. Sobreiro 51  
8 Atrazado, J. C. Rosa 55  
2-9 Bitoca, L. Gonzalez 55  
"Marival, M. Cataldi 55  
10 Cigano, F. Costa 54  
11 Gendarme, W. P. Farias 55  
4-12 Haut-le-Coeur, W. Garcia 55  
"Danie, E. Gonçalves 55  
13 Humorista, S. I. Netto 55  
14 Admiravel, L. Osorio 51  
NOTAS: 8.0, 5.0 e 6.0 pareos serão corridos na grama e os demais na areia, sendo 7.0 e 8.0 pela variante.

## CONTRASENSOS DA COMISSÃO DE CORRIDAS (Escreve JAFFAR)

A Comissão de Corridas, esta "clarividente" Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, age, às vezes, de uma maneira a deixar o observador boquiaberto, sem saber o que pensar... Ainda, na tarde do "Derby", retirando a potranca Quilôa, os srs. comissários deram uma nova demonstração de sua inconstância de ponto de vista, de sua maneira diversa de agir, em casos simplesmente iguais e que, em consequências deveriam provocar as mesmas medidas.

Quilôa alistada no "Derby", fora escalada para ajudar Quebec em sua árdua missão. Eis que, todavia, à última hora, a Comissão deliberou retirar a filha de Lóa, alegando que o animal estava com a temperatura alterada. Ora, tal alteração — pasmem senhores — não passava de 2/10 de grau!... De acordo com as declarações do veterinário que atende aos animais do Stud Paula Machado, dr. Arwanter, esta alteração é perfeitamente natural, em se tratando de uma potranca nervosa por natureza, nada indicando capaz de revelar qualquer anormalidade. Não foi, pois, sem "carradas de razões" que o dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, protestou veementemente contra o alto ditatorial da Comissão, que exorbitou de suas funções, prejudicando gravemente os interesses da blusa "ouro e costuras azuis".

O que há de contrasenso nisso, é que a Comissão de Corridas, em casos de muito maior gravidade, jamais retira animais. Temos visto favoritos que só faltam ir para a fila de partida em macas, serem obrigados a correr fechando rala, com grandes prejuízos para os apostadores. Porque em casos como estes não age a Comissão como igual zelo e lógica?... Muita gente bem informada, dizia que na carreira havia animais que mereciam da Comissão maiores atenções, por pertencerem à pessoa "do peito". Ora, retirando-se Quilôa, seria um concorrente a menos, e um concorrente de muitas possibilidades, ao mesmo tempo que desvalorava-se Quebec.

Não sabemos se isso é verdade, mas uma coisa é certa: com tais desmandos, com tais descerdos de providências, a Comissão de Corridas se desmoraliza cada vez mais, e dá origem a que se façam comentários desairosos como o que aqui ficou citado.

## NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar

Podem ganhar

ERONICO  
BAZO  
JATO  
SIDNEY  
ELEGANCIA  
SELVAGEM  
CHAMBORD  
CIDUCHA

BELGA ENO  
KRACHA  
QUETACAO  
GALLONIERE  
EDASTRIA  
IBISCUS  
ROSSI  
QUIETUDE

KOLYNOS  
DESAFIG  
BENZUCA  
FEDRO  
F. CLEVER  
HELIX  
ESCALADO  
R. CROIX

ALIVIADA  
SEL-LA  
ESQUIMAR  
PENSILVANIA  
QUILÔA  
H. PRINCE  
QUERUBIN  
O. BRULEUR

## Dara acumular

ERONICO  
SIDNEY  
ELEGANCIA  
CIDUCHA

1.0 — DUPLA 13  
4.0 — DUPLA 23  
5.0 — DUPLA 34  
8.0 — DUPLA 12

QUIETACAO  
GALLONIERE  
EDASTRIA  
ROSSI

3.0 — DUPLA 13  
4.0 — DUPLA 13  
5.0 — DUPLA 13  
7.0 — DUPLA 23



# FILMANDO OPINIÕES

**PERGUNTA — COMO RECEBEU A DERROTA DE SEUS PATRICIOS NA ITALIA? JULGA QUE HÁ DECADENCIA NO FUTEBOL ARGENTINO?**

**RESPOSTA — NEGRI, DO SÃO PAULO**

"Recebi a derrota como coisa normal. Não vou dizer que o futebol argentino atravessa uma fase aurea, mas, também, não o considero em decadência. Ocorre que não levamos a nossa força maxima, sem que isto importe em desculpa. Ficaram jogadores como Basso e Alegri, zagueiros, sem duvida muito superiores a Delacta e Pizarro ou Perez. Os comandantes de ataque, Borelo e Boneli, também não têm categoria internacional e são, ambos, inferiores a

Ricardo Infante, pertencente ao Huracan, jogador experimentado, integrante por varias vezes do selecionado. E o proprio Felix Loustau, apesar de sua veteranice, ainda é o maior da extrema esquerda. Acredito que somente no arco e na linha intermediaria levamos o melhor. E os italianos, com a constante contratação de

**PERGUNTA — QUAL É O MAIOR CRAQUE DO CAMPEONATO?**

**RESPOSTA — VALTER, DO SANTOS**

"Cassio, Formiga, Urubaito, Helvio, Vasconcelos e Tite, na minha opinião, são os jogadores mais regulares do campeonato. A minha seleção do interior, formaria assim: Herrera, Rui e Valdir; Nelson Faria, Clovis e Julião; Alfredinho, Americo, Nininho, Bibi e Colombo. A seleção do "trio de ferro", seria esta: Gilmar, De Sordi e Mauro; Roberto, Goiano e Alfredo; Maurinho, Humberto, Baltazar, Jair e Rodrigues. O maior craque do campeonato é o meu companheiro Helvio, que, no momento, atravessa a melhor fase de sua carreira."

peonato é o meu companheiro Helvio, que, no momento, atravessa a melhor fase de sua carreira."

**PERGUNTA — QUANDO E ONDE FORAM PREJUDICADOS PELO ARBITRO?**

**RESPOSTA — FORMIGA, CENTRO MEDIO DO SANTOS**

"Eis as suas questões: 1) — Os jogos mais difíceis que teremos no retorno, serão contra os grandes na Pacaembu. 2) — O ponto forte do Santos é o ataque. Tem resolvido muitas partidas. Não temos pontos fracos. 3) — O jogo em que fomos prejudicados pelo juiz foi em Lins. Carlos Otonello deixou de apitar uma penalidade maxima visível em Vasconcelos. Não podemos nos queixar das arbitragens, exceção deste encontro".

**PERGUNTA — COMO CLASSIFICARIA VOCÊ OS JOGADORES DO GUARANI, PELA ORDEM DE PRODUÇÃO?**

**RESPOSTA — WALDIR.**

"No plantel do Guarani, coloco os jogadores na seguinte ordem: Clovis, James, Dido, Augusto, Romeu, Polim, Dalmo, Palante, Paulo, Ismar e Henrique. Por incrível que pareça, a melhor atuação individual de um jogador de fora, em Campinas, foi de Sarcinelli. Com relação aos demais clubes do futebol paulista, os varios setores do Santos estão assim classificados: trio final, em terceiro; linha media, em segundo; e ataque, em primeiro. O jogador mais pesado do quadro praiano é Alvaro. Nenhum grande jogador fracassou em Campinas, neste campeonato".

**PERGUNTA — O QUE O CORINTIANS TEM DE MAIS FORTE E DE MAIS FRACO?**

**RESPOSTA — BIBE.**

"Julgo que o Corinthians tem de mais fraco no seu quadro a linha media. O mais forte é o ataque. O jogador que mais me impressionou lá em Campinas foi Valter. O setor mais vulnerável do Palmeiras é o lado direito da defesa (zagueiro e medio direito). Quanto ao São Paulo, a linha media é o setor mais fraco. Precisa contratar um centro-medio para reforço. A melhor partida da Ponte Preta foi contra o XV de Piracicaba, em Campinas. A pior foi contra o Santos, domingo passado. O melhor craque novo do interior é Dalmo, zagueiro do Guarani".

minutos do segundo tempo, os Paulistas venceram aos cariocas por 2 a 1, no Pacaembu. Arrecadação de Cr\$ 476.357,00, com atuação normal de Mario Vianna. Os quadros. PAULISTAS — Oberdan, Caiera e Begliomine; Zezé Procópio, Og Moreira e Noronha; Luizinho, Servílio, Leonidas, Lima e Rodrigues. CARIOCAS — Batatais, Newton e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Djalma, Lelé, Geraldino, Jair e Jorginho. Os gols foram marcados por intermedio de Servílio e Noronha, para os paulistas, enquanto Jorginho fez o unico tento dos guanabarrinos.

**DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1934 —** Corinthians e Palestra Italia, que teriam de se defrontar com o Santos e Portuguesa, respectivamente, não compareceram em campo, em virtude aos ultimos acontecimentos surgidos entre a APEA e a CBD. Os dois clubes sofreram severa penalidade e perderam os pontos.

**DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1924 —** Corinthians, campeão paulista, com 17 jogos, 12 vitórias, 4 derrotas e um empate. 2.o) Paulistano, 17 jogos, 10 vitórias, 4 derrotas e 3 empates. 3.o) São Bento, 17 jogos, 9 vitórias, 4 derrotas e 4 empates. 4.o) Santos; 5.o) Ipiranga; 6.o) Sírio; 7.o) Brás; 8.o) Portuguesa.

**DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1914 —** Vencendo o Paulistano, por 2 a 1, o São Bento sagrou-se campeão paulista, com o seguinte onze: Burgos, Chico Neto e Luiz Alves; Oscar, Lagreca e Tango; Dias, Cesar, Fritz, Juvenal e Aldo.

# TRIBUNAL DOS LEITORES

Comparece hoje ante o Tribunal dos Leitores o arbitro Carlo Otonello, que responderá a acusação de ter prejudicado propositalmente o Ipiranga, apitando contra o referido clube a celebre penalidade maxima que "teria" sido sofrida por Baltazar e "praticada" por Mario. O penal significou para o Corinthians o caminho da vitória, e para o Ipiranga o da derrota. Foi, pois, um assunto grave. Daí entrar em julgamento.

**ESTÁ ABERTA A SESSÃO**

**JUIZ —** Declaro aberta a sessão. Comparece ao Tribunal o sr. Carlo Otonello acusado de prejudicar propositalmente o Ipiranga no prelio com o Corinthians, apitando penal considerado inexistente. Com a palavra a Acusação.

**ACUSAÇÃO —** Senhores jurados, lamentamos ter de desempenhar o papel de acusadores contra uma autoridade, como é um arbitro de futebol. Mas aceitamos o encargo porque estamos convencidos de sua culpabilidade. Pelos dados que coligi e pela minha propria observação posso afirmar, sem temor e erro, que Carlo Otonello prejudicou propositalmente o Ipiranga.

**DEFESA —** Lembro aos senhores jurados, com permissão do meretissimo juiz, que antes de mais nada é preciso deixar bem positivada a não existencia da penalidade maxima, ou então sua existencia. Afirmando que o penal existiu, e que o arbitro, por sua colocação muito proxima ao lance, melhor do que ninguém, optou pela punição. Logo não se pode julgar o arbitro por ter prejudicado VOLUNTARIAMENTE se nem sequer ficou estabelecida a EXISTENCIA do penal...

**ACUSAÇÃO —** Não creio que possa haver duvidas a respeito. A imprensa, unanimemente, deixou bem claro que não houve falta.

**DEFESA —** No entanto, no vestiário, o jogador Baltazar afirmou que recebeu violento golpe nas costelas, tendo sido arremessado ao chão. Tendo isto sucedido dentro da área — o que não admite discussão — o penal está mais do que caracterizado.

**ACUSAÇÃO —** As declarações de Baltazar são suspeitas, porque neste caso eu poderia apresentar as declarações de Mario, negando que tivesse cometido penal. Peço aos senhores jurados, pois, que não levem em consideração este argumento da Defesa.

**DEFESA —** Continuo insistindo em que houve penal. Mas já que não tenho argumentos para prová-lo, apresentarei minha defesa apenas no que diz respeito à parcialidade do juiz. Recomendo aos jurados que recordem o passado de Otonello, dentro do proprio campeonato paulista. Sem maculas, com erros normais, nunca merecendo qualquer acusação.

**ACUSAÇÃO —** Ora, ora... Para rebater este "passado" basta dizer uma coisa apenas: agora é que o campeonato entra na fase de definição. Agora é que começa a haver interesses poderosos em jogo. Antes, no primeiro turno, tudo correu normalmente porque as posições pareciam indefinidas. Com a aproximação em passos gigantescos do final, começa a situação de deslealdade.

**DEFESA —** Se o passado de um homem não conta para a Acusação, lamento muito que assim seja, pois com isso fica provada a má vontade da mesma, ou então sua falta de humanidade...

**JUIZ —** Peço aos senhores da Acusação e Defesa que não levem as considerações para o terreno pessoal.

**ACUSAÇÃO —** Todo homem é perfeito até que deixa de sê-lo.

**DEFESA —** Mas por outro lado nada há mais degradante do que a calúnia, e Carlo Otonello está sendo vítima de calúnia.

**ACUSAÇÃO —** Calúnia? O proprio departamento de Arbitros chamou a atenção do réu. Um fato interessante e significativo, pois o referido Departamento tem feito o possível por prestigiar os juizes, neste campeonato...

**DEFESA —** Reprendeu-o por ter — possivelmente — errado ao apitar o penal. Mas não por ter sido um erro deliberado. Reafirmo, pois, que se não houve penal, se o juiz errou ao apitá-lo, ele não o fez de má fé. E recordo que o zagueiro Mario é o elemento que mais penalidades maximas cometeu neste certame, o que não deixa de ser muito significativo.

**ACUSAÇÃO —** Encerro meus argumentos afirmando que Carlo Otonello errou, e errou deliberadamente, pois apitou o penal poucos minutos depois do inicio do segundo tempo, na primeira vez que Mario encostou em Baltazar, o que é muito significativo. O juiz pensou, provavelmente, que talvez aquela seria a ultima oportunidade que teria para favorecer o Corinthians e resolveu aproveitá-la, incontinentemente...

**DEFESA —** Recuso-me a rebater esta insinuação, por considerá-la ofensiva ao meu cliente, em alto grau. Deixo aos senhores jurados a justiça.

**ATENÇÃO LEITORES!**

Vocês, que leram com atenção as palavras da Acusação e da Defesa, estão aptos já a mandar o seu veredito. Não se esqueçam que vocês são os jurados. Escrevam urgentemente ao MUNDO ESPORTIVO dizendo se Otonello é culpado ou inocente da acusação que lhe é atribuída. Facilitem a nossa verificação do veredito mandando suas respostas junto com os cupões de nossos concursos, em nossas urnas.

**PABLO VAGA — CULPADO!**

O julgamento da semana passada foi do arbitro Pablo Victor Vaga, acusado de exceder-se, em sua atitude violenta, nos acontecimentos do jogo Portuguesa vs. São Bento. O veredito foi CULPADO, por 53 a 36 votos.

**DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1954 —** São Paulo vs. XV de Piracicaba, abrirão, amanhã, à tarde, a quarta rodada do retorno, no Pacaembu. No domingo, teremos os seguintes encontros: Corinthians vs. Noroeste; Santos vs. São Bento; Port. de Desportos vs. Ponte Preta; Juventus vs. Linense e Ipiranga vs.

## SEXTA-FEIRA

**XV de Jaú.**  
**DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1944 —** Com um gol espetacular de Noronha, de cabeça, aos 40

## História do futebol

A diretoria da CBD, em 1923, era a seguinte: Dr. Renato Pacheco, presidente; Ariovisto de Almeida, vice-presidente; José Maria Castela Branco, secretário. Este homem ainda é membro da Confederação Brasileira de Desportos. É presidente do Conselho Técnico e já é um nome bastante conhecido dos paulistas. Já era tempo, portanto, de "abandonar" o futebol. Castelo Branco é uma bananeira que já deu cachos. Nada faz pelo esporte nacional.

Pela quarta vez consecutiva, no Pará, o título máximo do futebol naquele Estado, foi ganho pelo Paissandú, enquanto em Recife, o Sport venceu fácil o certame pernambucano.

O Corinthians Paulista, em São Paulo, conquista o título pela segunda vez. Dia 1 de Setembro, foi fundada em Santa Catarina, o AVAL, hoje uma das boas agre-

mições daquele Estado do sul.

No Rio de Janeiro, a grande sensação foi o Vasco da Gama, que levantou o título carioca com relativa facilidade, perdendo apenas um jogo, contra o Flamengo.

O Palestra Italia por desavenças com a entidade paulista, não quis enfrentar o Corinthians, no retorno, pois com ele tivera uma serie de "casos" no primeiro turno. Este jogo levou o grenio palestrino a cortar relações com a Federação.

Fato pitoresco registrou-se em 1923. O Corinthians, campeão paulista, foi ao Rio, para enfrentar o Vasco, campeão carioca. Lá chegando o clube paulista, não teve a quem enfrentar, pois os cruzmaltinos se negaram a preliar contra os corinthianos. O Flamengo foi convidado e também se negou, para, finalmente, surgir o Fluminense, que se ofereceu para saldar o compromisso do Corinthians, em gramados do Rio.

Rua Direita, 144 e Cons. Crispiniano, 109  
AS LOJAS FEMININAS DA CIDADE

# MARCEL Medas

## MANCHADA



# PAGINA do INTERIOR

## Bola Furada

Os diretores do Palmeiras de Franca não gostaram de nossas observações de um "Bola Furada" passado, quando com informações de fonte criteriosa, nos inteiramos do desejo do Palmeiras de mover ação contra a Federação, não disputando o campeonato do interior, em sinal de protesto contra a demora do certame. Não poderiam gostar mesmo, pois os senhores dirigentes, da Capital e interior, só gostam dos elogios e confêtiis, que nem sempre podem ser distribuídos. Mas, o Palmeiras não tomou aquela propalada decisão; se sua diretoria resolveu, isto sim, entrar no campeonato, a verdade é que o presidente palmeirense, num momento de revolta, disse a quem o ouzasse ouvi-lo, que seu clube não disputaria, que iria mover ação contra a entidade, que o campeonato era uma esculhambação, etc.

Poderá tê-lo feito num momento de revolta, mas que disse disse! Em boca fechada não entra mosquito, diz o velho adágio. Se o Palmeiras vem firme para o campeonato do interior, recebamo-lo com palmas (sem trocadilho). Merece o nosso respeito e nossa simpatia. Mas, mudando de assunto, a reunião dos clubes interioranos, na última segunda-feira, ofereceu coisas curiosas. Não gostamos da ausência dos representantes da Prudentina e Bauru, demonstração de desinteresse por um assunto tão importante. Gostamos das "brincadeiras" do presidente do Taubaté, senhor Joaquim de Moraes Filho. O homem gosta de fazer barulho. Em determinado ponto da reunião, discutia-se uma proposta do Botafogo, representado por Waldemar Albien. Em meio aos tratamentos cerimoniais da assembleia, (Vossa Excelência pra cá, Vossa Excelência pra lá), o presidente do Taubaté dava um contra a dita cuja proposta, quando o Albien, nervoso, esquecendo-se da cerimônia toda, gritou: "Mas, Joaquim!!!" — E houve também, no início dos trabalhos, o protesto do advogado do Palmeiras de Franca, quando Hermes Barsotti e Plínio de Castro Prado gastavam o verbo em elogios à Federação, congratulações aos clubes classificados, etc.

Falou zangado o palmeirense José Albino Pereira: "Proporção à presidência que o superfluo, os elogios, e essa história muito bonita fique para depois, pois não resolve nada!" Talvez por isso o representante do Comercial de Ribeirão, o já citado Plínio de Castro Prado, tenha deixado para o final o seu longo discurso, no qual falou sobre a história da Segunda Divisão, sua origem, sua vida, etc. Fala muito mas é também muito simpático e gentil o secretário comercialino.

MILTON CAMARGO

Sampaio estragou domingo passado na Franca, contra o Botafogo. Foi o melhor valor em campo. Também Garito jogou muito bem. Que surpresa para o Botafogo a derrota, heim? Que foi que houve. Costabile?

Sula assinou com o Comercial. Mario, o ex-goleiro sampaolino, idem. Os entendimentos com Souza não adiantados.

Eis os novos valores do onze prudentino: Franco, zagueiro central; Ademir, meio direito; Moscatel, extrema direita, todos da varzea paulista. Arnaldo, centro médio do Rolândia; Dirino, meio direito de Parapuã; Chiquinho II, meia esquerda da Portuguesa Santista.

Estão em experiências na Prudentina: Batista, que disputou pe-

Elson e Sampaio, da Capital estão nas jogatões da APEA.

O Garça E. C. está fazendo uma campanha de fundos, alcançando resultado notável. Em apenas 15 dias nada menos do que quinhentos mil cruzeiros foram arrecadados!

Aliás, deve-se ressaltar o trabalho e colaboração do presiden-

## UM PLANTEL POR SEMANA

O Botafogo, para não ficar atrás, vai tentar a conquista de Pé de Valsa e Negri. Já se digiriu inclusive ao São Paulo? Zizinho e Ademir será que não interessam também?

O Botafogo queria Brotero mas ele acabou em Sorocaba. Vai defender o São Bento, se tudo der certo.

Eis os jogadores que se sagrarão campeões amadores do 28º setor, 8ª zona, defendendo o Bandeirante de Garça: Adailto, Braga, Bertoluci, Barreto, Colombani, Cury, Birigui, Chalab, Roberto, Irineu, Mario, Mathews, Mendes, Navarro, Toti, Nizio, Orlando, Sinvalter, Eloi e Zeca Garcia, Parabeus!

O Marília vai tentar regularizar a conquista de Cesar, que está em seu plantel, mas que pertence a Portuguesa Santista, oferecendo 30 mil ao clube de Santos, com a devolução de Nino e Helio. Será que vai dar certo?

A Prudentina, ex-Demolidora da Sorocabana, está reforçando o time para o campeonato. E tem chances de fazer bonito!

## NUMEROS

PALMEIRAS 6 vs. XV DE JAU

Local: Parque Antartica

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

PALMEIRAS — Laercio, Manuelli e Cagão; Valdemar, Flume e Dena; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues; XV DE JAU — Claudio, Fernando e Japonês; Zezinho, Ribamar e Osni; Nestor, Hermes, Silas, Adãozinho e Guanxuma.

MARCADORES — Humberto

(4) Ney e Rodrigues — RENDA

— Cr\$ 152.165,00 — JUIZ — Pedro Catti (regular)

GUARANI 1 vs. IPIRANGA 1

Local: Campinas

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

GUARANI — Paulo, Dalmo e Palante; James, Clovis e Henrique; Dido, Augusto, Renato, Romeu e Vasquez; IPIRANGA — Valentim Belmiro e Mario; Roberto, Noronha e Reinaldo; Felício, Vilalobos, Ponce, Leopoldo e Rodrigues

MARCADORES — Dido e Felício

RENTA — Cr\$ 33.475,00

JUIZ — Esteban Marino (hom)

XV DE PIRACICABA 3 vs. JUVENTUS 2

Local: Piracicaba

FORMAÇÃO DOS QUADROS:

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Loirinho e Idarte; Bigná, Tanga e Olavo; Reis, Arlindo, Guerra, Roque e Nelsinho; JUVENTUS — Oberdan, Mendonça e Arnaldo; Nicolau, Osvaldo e Bonfiglio; Odair, Tito, Amorim, Marucci e Bernardi

MARCADORES — Guerra, Roque, Bigná, Idarte (contra) e Amorim

RENTA — Cr\$ 31.780,00

JUIZ — Pablo Vitor Vaga (regular)

## MARILIA E BOTAFOGO, OS FAVORITOS!

A todos os representantes de clubes interioranos que estiveram reunidos na Federação na segunda-feira, entregamos uma pequena fórmula, na qual solicitamos que nos apontassem quais os clubes de maiores possibilidades para levantar o título máximo do interior. Feita a apuração tivemos o seguinte resultado:

1.º) Marília e Botafogo, 6 votos; 2.º) Taubaté e Ferroviária de Araraquara, 4 votos; 3.º) São Bento e Portuguesa Santista, 3 votos; 4.º) Comercial e Radium, 2 votos e 5.º) Tupã, Garça, Bauru e America, 1 voto.

Os demais clubes não tiveram votação. Nota-se portanto um favoritismo patente para Marília, Botafogo, Taubaté e Ferroviária de Araraquara. Vamos ver se no final do campeonato serão confirmados os prognósticos. Eis a relação dos que votaram e os seus favoritos:

Tomaz Mazzioti (Velo): Botafogo, Taubaté e P. Santista; Ca-

tano Martins Filho (Tupã): Tupã, Marília e São Bento; Paulo Napolos da Silva (Paulista de Araraquara): Ferroviária de Araraquara, Portuguesa Santista e Botafogo; Aureliano Alves Coutinho (Corinthians): Botafogo, Ferroviária de Araraquara e Portuguesa Santista; Antonio Constantino Neto (Garça): Botafogo, Marília e Radium; Waldemar Rosa Santos (São Bento): Taubaté, São Bento e Botafogo; Plínio de Castro Prado (Comercial): Comercial, Marília e Taubaté; Geraldo Tassinari (Marília): Marília, Botafogo e Taubaté; Luiz da Silva Rosa (America): Ferroviária, America e Marília; José Albino Ferreira (Palmeiras): Ferroviária e Marília; Joaquim de Moraes Filho (Taubaté): São Bento e Radium; Albino Gozzo (Radium): Garça, Comercial e Bauru. Notem que o presidente do Taubaté não votou no seu clube. Esquecimento? Os demais preferiram não indicar favoritos.

## GOTAS INTERIORANAS

**GARÇA E. C.**  
Vai novamente o Garça entrar na luta do interior, da qual estivera por algum tempo afastado. Eis os valores básicos do seu conjunto para o campeonato:

**GOLEIROS** Velasco — Já jogou no Comercial da Capital, São Bento de Marília e São Manoelense. Esta em grande forma e deverá ser o titular do time. Tino — Jogou no Palmeiras da Capital, Rio Preto e America. Basilio — Está emprestado a Ferroviária de Araraquara mas deverá voltar.

**ZAGUEIROS** Baiano — Era do Comercial de Cornélio Procopio e é bom valor. Tão — Zagueiro central, jogava pelo Mogiana. O Garça está interessado e pretende contratar também para a zaga o Xorete, zagueiro central, cujo passe está preso no Palmeiras de Franca.

**MEDIOS** Dias — valor local

de grandes predicados. Altamiro — bastante conhecido, um dos melhores do interior na posição. Doleite — ex-defensor do Palmeiras de Franca, Francana, etc.

**AVANTES** Zigomar — Finalmente conseguido, depois de muitas negociações. Foi cedido pela Ferroviária de Botucatu por empréstimo, por um ano. Homero — era da São Manoelense. Bi — Era de Assis e defendeu a Avareense no campeonato da Terceira Divisão. Edgar — Edgar é um viajante do futebol. Já esteve inclusive na Colombia, tendo jogado também pelo Tupã e pelo São Bento de Marília. Parece aliás que não pretende ficar em Garça. Paraguaio — Já jogou em Garça. Depois esteve na Ferroviária de Araraquara, na ADA, e agora voltou. Jonas — está em Catanduva mas deverá ser contratado por estes dias. É aquele

antigo avante dos aspirantes do Corinthians, Haroldo — Era da Esportiva Sanjoanense, tendo defendido também o America de Rio Preto. São esses os valiosos principais do Garça E. C. que conta ainda com pratas da casa, como Irineu, Plínio e Agamenom, que muito prometem e que se constituem em suplentes à altura do titulares. Os mentores do Garça afirmam que não têm pretensões ao título, mas a verdade é que estão melhorando o time!

## FORMADOS OS GRUPOS

Eis os três grupos para o campeonato interiorano de 54. Aliás, confirmou-se inteiramente nosso ponto de vista de que os clubes escolheriam a segunda fórmula apresentada pela entidade. Os blocos estarão assim formados:

**PRIMEIRO GRUPO** — Associação Prudentina, E. C., Corinthians de P. Prudente, Aracatuba E. C., Tupã F. C., Marília A. C., Garça E. C. e Bauru A. C.

**SEGUNDO GRUPO** — Rio Preto E. C., America F. C., Ferroviária de Araraquara, Paulista

F. C. de Araraquara, Palmeiras F. C. de Franca, Botafogo F. C. de Rib. Preto e Comercial F. C. de Ribeirão Preto.

**TERCEIRO GRUPO** — Radium F. C. de Mococa, A. E. Velo Rioclaresense, E. C. São Bento de Sorocaba, A. A. Portuguesa de Santos, Paulista F. C. de Jundiaí, E. C. Taubaté, Jabaquara A. C. e Nacional A. C.

Jabaquara e Nacional não disputarão o campeonato. Assim, o grupo 3 terá apenas 6 clubes. A tabela sairá por estes dias.

## Fala o dirigente

Entrevistado pela reportagem do MUNDO ESPORTIVO, Pedro Lozano Sola, vice-presidente do Marília A.A. contou:

**NOVOS DIRETORES** —

"Vem de ser reestruturada a diretoria do Marília, contando com uma pleiade de gente disposta e entusiasmada. Fazem parte da nova diretoria, Antonio Lourenço, Luiz Scaglio, José Lozano, Mario Campos, José Rodrigues, Aniz Badra, auxiliados sempre por vários bons colaboradores. Muita disposição e boa vontade para o campeonato".

**EQUIPE** — "Não temo dizer que o Marília está com um dos melhores conjuntos do interior. Quadro entrosado, que vai dar um calor danado nos maiores. Acredito em nossa classificação. Anibal, Atilio, Nelson Teixeira, Xandu, Luiz, Valente, Didiho, Artur, Raul, Cesar, Doquinha, Cilno, Nino e agora Mendonça, são os esteios de nosso conjunto. Reforços serão contratados, se necessários. Gente boa e disposta".

**TECNICO** — "Nosso técnico é excepcional. Florindo conquistou os marilienses não só por entender mesmo do riscado, como por demonstrar sempre vontade de trabalhar. É um verdadeiro homem do futebol, a ele dedicando suas forças de corpo e alma".

**FINANÇAS** — "Nossa folha de pagamento vai a setenta e cinco mil cruzeiros mensais, com ordenado padrão de cinco mil. Contamos com a colaboração dos esportistas de Marília para que possamos realmente ter uma situação folgada no setor financeiro. E temos certeza que essa colaboração virá".

**VISITA DO PALMEIRAS** — "O Palmeiras vai receber cem mil livres. Seu presidente, senhor Giuliano será convidado especial do dr. Aniz Badra. Dependendo do resultado do jogo de domingo, o Marília deverá jogar com o Palmeiras em São Paulo, segundo promessa de seu gentil presidente".



# PERGUNTE O QUE QUIZER

**LAURO DRAGONI** (Capital) — Antes de enfrentar e vencer o Corinthians por 7 a 3, a Portuguesa perdeu em Pinheiro Machado para a Portuguesa Santista por 2 a 1, no dia 20-11-51. Depois da goleada, os lusos superaram o Comercial por 6 a 1, no dia 2-12-51.

**CLAUDIO CASERTA** (Sorocaba) — Você ganhou a aposta. Ahemar Ferreira da Silva não é irmão nem tem parentesco com Leonidas da Silva. Apenas coincidência de sobrenomes.

**SILVIO (?)** (Rua São Bento, 232, Sorocaba) — Infelizmente seu cupão chegou atrasado. Envie-o com maior antecedência.

**FREDERICO GALEMBECK** — (Rua Cel. Lisboa, 265, Capital) — 1) O exemplar de número 603 ser-lhe-á enviado. 2) Suas sugestões estão sendo objeto de estudos. 3) Oportunamente será feita uma reportagem com o jogador Amorim. Continue escrevendo que seu interesse pelo nosso trabalho só nos causa prazer.

**NATALINO DA SILVA LEAL** (Rua Prof. Castro Pereira, 25, Capital) — A constituição do Corinthians contra a Portuguesa, nos "celebres" 7 a 3, foi a seguinte: Gilmar, Murilo e Alfredo; Idário, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Mario. Portanto, o senhor apenas acertou o ataque.

**LEITOR ANONIMO** (Capital) — O senhor e muitos outros leitores, já notaram a introdução que fizemos no sistema de cronometragem dos jogos. Na Eu-

ropa, não se usa quebrar os 90 minutos integrais em duas metades de 45 para efeito de contagem de tempo. Lá o prelio tem (como aqui), a duração dos noventa minutos mas os minutos em que os gols são assinalados, contam-se em relação aos 90 totais do jogo. Vamos exemplificar para melhor entendimento. Suponhamos que determinado centro-avante, assinale um tento aos 10 minutos do segundo período. Os jornais daqui, publicam, que o tento foi marcado aos 10 minutos do segundo tempo. Na Europa, não. Soma-se o período de duração da primeira fase (45 minutos) com os 10 minutos da segunda, correspondendo, portanto, a 55 minutos. Outro exemplo. Vamos supor que um atacante conquiste um gol da vitória no final do embate, aos 30 minutos da etapa complementar. Pois bem. Para os europeus, esse gol foi conquistado aos 75 minutos do jogo. É esse critério que passamos a adotar por diversas razões, inclusive porque o achamos mais pratico. Também por uma questão de espaço. 2) É preciso enviar mais cedo os cupões.

**J. S. AMARAL** (Campinas) — Admiramos a sua assiduidade ao Tribunal dos Leitores. Infelizmente, seu parecer chegou um pouco tarde.

**SIDNEI MENDES** — (São Carlos) — Em alguns pontos o senhor tem razão apontando deficiências do quadro corintiano. Sua comparação entre o rendimento atual e o de 51-52, é curio-

so. Ei-la: Cabeção é o mesmo; Homero idem; Idário apenas 13 do antigo; Golano estacionou; Roberto melhor, aliás o unico que progrediu; Claudio nem um decimo do que era; Luizinho idem; Baltazar nem um milésimo do que foi em 51-52; Carbone idem. O Corinthians deixou de contratar o Maurinho por uma diferença de cem mil cruzeiros. Quanto a Valter do Santos, não nos lembramos de entendimentos publicos entre o craque e o clube. Sobre a experiencia de Djalma Santos, negada pela direção alvinegra, lembramos que são varios os ca-

sos e acontecem em todos os clubes. Muitas vezes, um jogador desconhecido não é feliz num determinado treino ou aparece em dias que um "test" é impossível.

**PAULO MONTEIRO** (Capital) — 1) O "sobrepasse" é uma infração que não vinha sendo punida pelos nossos arbitros mas é objeto de fiscalização rigorosa dos uruguaiois. É caracterizada, quando o arqueiro dá mais de três passos com a bola na mão, sem batê-la no chão. 2) Quando

am outro qualquer jogador, acerta a meta na recarga de um penalte chutado na trave, o tento é valido. Se o mesmo do primeiro tiro concluir, o juiz apita impedimento. 3) Não existe impedimento em arremesso lateral.

**OBS.** — Pedimos aos leitores que enviem na correspondência, nome e endereço. Também será de grande utilidade para nós, que o leitor mencione as seções de sua predileção no MUNDO ESPORTIVO, para controle de nossa parte da aceitação que elas vem tendo.

Até 12 horas de amanhã

## O LEITOR CONCORRERA A 40 MIL CRUZEIROS!

Estamos com uma "acumulada" sensacional em nosso concurso. **QUARENTA MIL CRUZEIROS** — eis o premio para o acertador dos escores de todas as partidas publicadas no cupon abaixo. Se voce até hoje concorreu, continue enviando seus palpites, pois a oportunidade de ganhar o regio premio está batendo às suas portas.

Tornando-se cada vez mais sensacional, com numero crescente de "palpites" a cada rodada, este concurso de MUNDO ESPORTIVO, além do premio maior, possibilita a voce outras compensações, como os premios para os acertadores da renda do prélio Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta, e para os que indicarem a renda do cotejo São Paulo vs. XV de Piracicaba. Dois premios, cada um de mil cruzeiros.

Até amanhã às 12 horas, poderão ser depositados os cupons nas diversas urnas espalhadas pela cidade. É só aproveitar a oportunidade que resta, portanto.

Além do cobigado "bolo" de

40 MIL CRUZEIROS, há os seguintes:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 6 partidas;

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 5 partidas;

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação exata da partida Portuguesa de Desportos vs. Ponte Preta.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja entre São Paulo e XV de Novembro de Piracicaba.

As urnas continuam sendo as mesmas, encontrando-se assim localizadas e encerrando-se todas no sábado, às 12 horas:

Eis os locais onde os cupons devem ser depositados, até sábado, às 12 horas:

CAFE CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

**BANCA DE JORNAIS**, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

**RESTAURANTE E CONFELTARIA TIRADENTES**, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

**CANTINA "DE BELLIS"**, Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

**AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS**, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

**BANCA DE JORNAIS**, Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

**BANCA DE JORNAIS**, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da Light.

**BANCA DE JORNAIS**, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

**BANCA DE JORNAIS**, Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

**BANCA DE JORNAIS**, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

**BANCA DE JORNAIS**, Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

MÚSICA! COR!  
PIADAS E PLENITUDE DE AMOR!

JANE POWELL \* GORDON MACRAE \* GENE NELSON

Uma GAROTA de SORTE

TECHNICOLOR

Este filme não será exibido em cinemas alheios ao circuito Serrador, durante 100 dias

HOJE

PIRACICABA \* PARAMOUNT

PIRACICABA \* SERRADOR

Natal feliz para os leitores do "Mundo Esportivo" oferece

## A FEIRA DAS NAÇÕES

Amigos, aproxima-se o NATAL. E, para que todos tenham possibilidade de comemorar condignamente a maior festa da cristandade, a **FEIRA DAS NAÇÕES S.A.**, Barão de Itapetininga, 14, continua oferecendo, semanalmente, duas Cestas de Natal aos leitores do

**MUNDO ESPORTIVO**. Os dois primeiros felizardos já foram premiados. Daqui até o dia 26, muitos outros poderão ser bem sucedidos da mesma forma, bastando, para tanto, que preencham o cupon publicado em todos os nossos numeros. Continuem enviando seus palpites, pois a **FEIRA DAS NAÇÕES**

**S.A.** terá satisfação imensa em premiar com um brinde de valor inestimável, todos aqueles que acertarem.

Há ainda uma oportunidade para que você passe um Natal Feliz, com uma Cesta de Natal da **FEIRA DAS NAÇÕES S.A.**!

**NOROESTE vs. CORINTIANS**

1.º gol de ..... 1.º tempo ..... 2.º tempo .....  
(marcador) (aos tantos minutos) (aos tantos minutos)

**PORTUGUESA vs. PONTE PRETA**

1.º gol de ..... 1.º tempo ..... 2.º tempo .....  
(marcador) (aos tantos minutos) (aos tantos minutos)

ENDEREÇO

NOME DO LEITOR

(rua e numero)

CIDADE

ESTADO

## CUPÃO

RODADA DE 12-12-51

S. PAULO ..... vs. XV DE PIRACICABA .....  
SANTOS ..... vs. S. BENTO .....  
PORT. DESPORTOS ..... vs. PONTE PRETA .....  
JUVENTUS ..... vs. LINENSE .....  
IPIRANGA ..... vs. XV DE JAU .....  
NOROESTE ..... vs. CORINTIANS .....  
BOTAFOGO ..... vs. FLAMENGO .....  
CANTO DO RIO ..... vs. FLUMINENSE .....  
QUAIS SERAO OS GOLEADORES DO JOGO S. PAULO VS. XV DE PIRACICABA .....

QUAL SERA' A RENDA DO JOGO PORT. DESPORTOS VS. PONTE PRETA? .....

VOTANTE .....

Benda — bem legível

Nome — bem legível

LOCALIDADE .....

Rua e numero

ENDEREÇO .....

Cidade e Estado



# A FEIRA DAS NAÇÕES

CONTINUA COLABORANDO COM

## MUNDO ESPORTIVO

E OFERECE PARA ESTA SEMANA AOS NOSSOS LEITORES MAIS 2 CESTAS DE NATAL

# MAIS UMA GRANDE «BARBADA» PARA O SANTOS!

EM SEU CAMPO, COM SUA GRANDE TORCIDA A VIBRAR, OS 2 PONTOS NÃO ESCAPARÃO. O QUADRO SANTISTA, QUE ESTA' PRATICANDO O MELHOR FUTEBOL DE NOSSOS CAMPOS, SURGE, PORTANTO, COMO CAPACITADO A SUBIR NA TABELA DE CLASSIFICAÇÕES, AGUARDANDO "DE CAMAROTE" O RESULTADO DO LIDER EM BAURU. NÃO E' SEM RAZÃO QUE ELES DIZEM: O QUATROCENTÃO IRA' MORAR EM VILA BELMIRO! REVIVE O CAMPEÃO DA TECNICA E DA DISCIPLINA!

VASCONCELOS  
völlou ao quadro e o  
SANTOS  
ganhou o que  
lhe faltava  
no  
ataque

HUMBERTO PODE ALCANÇAR FEITIÇO. PRESTES A CAIR O MAIOR RECORDE DE GOLS DOS CAMPEONATOS PAULISTAS. O JOVEM AVANTE DO PALMEIRAS, EM 17 JOGOS, JA' ASSINALOU 24 TENTOS. E PODE AUMENTAR ESSE TOTAL, QUEBRANDO O TOTAL DE FEITIÇO - (Texto interno)

O ARBITRO URUGUAIO CARLO OTONELO ESTA' NO BANCO DOS RÉUS - VEJAM INTERNAMENTE O TRIBUNAL DOS LEITORES E SIRVAM DE JURADOS, ABSOLVENDO OU CONDENANDO O JUIZ



# R. MONTEIRO S/A

HUMBERTO e ROQUE,  
OS MAIORES DA  
RODADA (Texto interno)